ANO 27 — QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1947 — N.º 8959

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ESPANHA

Viajar foi sempre um belo prazer educativo, porque nos deliciava como os frutos dum pomar de sabor diferente dos nossos. A Espanha, quase á porta, atraia-nos especialmente, com a tentação do proibido, a rota das sensações ignoradas. Os nossos avós, mais timidos que curiosos, enconchavam-se na Pátria amada e, se uma que outra vez pensavam em aventuras dum romantismo parabólico, arrefeciam com o receio de imaginários perigos e incómodos, logo ao passar da fronteira.

Os novos e rápidos meios de comunicação fizeram cair tais cautelas, dando ao povo das navegações o amor febril das novidades — Paris, Berlim, Saint Petersburgo, o Mundo, como dizia o poeta Cesário Verde. Madrid, por largos anos, foi para nós o portal da Europa. As suas animadas ruas e avenidas, o seu bulicio tão juvenil como ruidoso, desvendaram-nos o mistério das multidões que celebravam o prazer de viver, nas tardes luminosas em que o outono deixava cair as suas doces sombras sobre um casario pitoresco, em tonalidades violáceas.

Percorridas a França, a Itália, a Alemanha e a Inglaterra, mães do nosso espirito, a Espanha, depois de duas estupendas guerras — as maiores em que a humanidade brincou com o fatal dilema, «ser ou não ser» — reapareceu ao nosso olhar como derivativo do fogo e da morte.

Onde começava e onde acabava a Europa?

A Peninsula isolou-se e fechou-se contra a guerra. Entre os paraisos perdidos, plantou o Jardim das Hesperides. Nos laranjais de Valência, bem como em Cordova, Granada e Sevilha — cidades admiraveis onde a mocidade

(Continua na pág. central)

Uma previsão optimista
sobre a proxima reunião dos «Quatro Grandes»

BERLIM, 5—Nos circulos ingleses de Berlim acentua-se a impressão optimista de haver um exito, pelo menos parcial, na próxima conferência dos «Quatro Grandes», em Londres, dando-se quase como certo que se evitará a divisão definitiva a respeito da Alemanha entre a Russia duma parte e as potencias ocidentais da outra.—(United Press).

A FRANÇA DEPOIS DAS ELEIÇÕES

Perante a recusa dos partidos
de aceitarem as suas exigências
o general De Gaulle vai abandonar a luta no quadro da legalidade?

PARIS, Outubro — O general De Gaulle deu já uma resposta ás perguntas ansiosas que surgiram de todos os lados em seguida á vitória eleitoral do seu P. R. F. Na declaração que leu á Imprensa no dia seguinte ao das eleições municipais, o general deixou claramente perceber que estava decidido a agir «no quadro da legalidade», afirmação que de resto já fora feita por ele, de maneira categórica, no dia 17 de Abril, data em que foi oficialmente anunciada a criação daquele agrupamento politico.

Ora a verdade é que a acção do general De Gaulle «no quadro da legalidade» implica a abdicação do regime conhecido pelo nome de IV Republica. Para De Gaulle a unica conclusão lógica a tirar precisamente do resultado das ultimas eleições é a condenação irremediável desse regime. «Eis definitivamente condenado o regime de confusão e de divisão que mergulhou o Estado francês na impotência», tais são as expressões empregadas na sua declaração.

O general entende, portanto, que o regime não pode sobreviver por não ter a confiança da nação. «Ao mesmo tempo — lê-se na mesma declaração — o poder em França foi privado da unica base legitima que o pode justificar, a qual, em resumo, resulta dessa confiança». Ainda segundo o general De Gaulle esse poder «resulta de uma combinação entre partidos que representam apenas uma fraca minoria da nação». Assim, «nesta situação há apenas uma saida: recorrer ao país». «E' á origem legitima do poder — conclui ele — isto é, ao voto do povo, que deve ir buscar-se a autoridade indispensável ao funcionamento da Republica».

O espirito da Constituição

O general De Gaulle pede, portanto, a realização de novas eleições. Para isso é, porém, indispensável dissolver a actual Assembleia. Essa é a segunda exigência do general. «A Assembleia Nacional — diz ele — deve ser dissolvida».

A verdade é que estes dois pedidos são contrários ao espirito e á letra da Constituição. Nos termos da Constituição nem a Assembleia actual pode ser dissolvida nem podem realizar-se novas eleições antes de Maio do ano próximo. E ainda para conseguir a dissolução da Assembleia é indispensável que surjam duas crises ministeriais em consequência da rejeição de moções de confiança ao governo.

O general classifica de «troça» as «objecções que certas pessoas procuram extrair do texto constitucional para retardar uma decisão fatal». E o general chama a atenção de «aqueles que, estando em condições de tomar as providências necessárias para realizar a transição, se esquivam a cumprir o seu dever a fim de prolongarem a duração do actual regime nefasto» os quais «incorrem em responsabilidades esmagadoras».

Em resumo, o general De Gaulle convida a Assembleia a fazer «harakiri». Um orgão degaullista, «Tel Quel», resume o pensamento do general com estas palavras históricas: «Submeter-se ou demitir-se».

Mesmo que a Assembleia estivesse disposta a fazê-lo, isso não bastaria. Antes de se suicidar a Assembleia devia matar os partidos. Decidi-

(Continua na ultima pág.)

O «Queen Elisabeth»
atrasou a marcha doze horas

SOUTHAMPTON, 5.—O «Queen Elizabeth» deve chegar a esta cidade com mais de doze horas de atraso, ás 6 da manhã de sexta-feira, depois de ter ido em auxilio do lugre português «Maria Carlota», que se afundou. A informação foi dada pela companhia a que pertence o navio.

O paquete devia atracar a Southampton ás 17 e 30 de quinta-feira. A bordo encontram-se o primeiro ministro do Canadá, MacKenzie King, o ministro das Colónias britanico, Arthur Creech Jones, e vários industriais e diplomatas.—(Reuter).

O JAPÃO AMERICANIZADO

Muitos pilotos japoneses
pediram aos americanos
para utilizarem os seus serviços
no caso de uma nova guerra

Por **M. Valery**

De há tempos a esta parte que as noites em Toquio são estranhamente animadas pelo ruido suspeito dos motores de aviação. As casas japonesas — que, como no passado, continuam a ser feitas de madeira e de papel — estremecem como se as agitasse um dos frequentes sismos que assolam aquelas paragens.

No seu leito, o japonês ergue a cabeça fatigada, murmura, por entre dentes, algumas palavras de desanimo e volta a cair num sono inquieto e agitado.

No dia seguinte, depois de se levantar, o japonês de Toquio continuará a ouvir, curioso, os inumeros boatos que enchem a sua capital. Esses boatos anunciam a iminencia de um conflito armado entre os Estados Unidos e a União Sovietica e acrescentam que os americanos se preparam para utilizar o arquipelago niponico como uma base indispensavel á sua ofensiva contra o poder sovietico. Não é de estranhar, por isso, que pense muito a sério em afastar a familia de um local tão perigoso.

Nos ultimos tempos, milhares de japoneses têm deixado Toquio para se refugiar na tranquilidade distante do campo.

Na minha opinião, porém, a guerra que o japonês receia, embora não seja impossivel, não é, de maneira nenhuma, provavel e, em qualquer caso, não está, com certeza, próxima. Quanto ao segundo ponto que o inquieta (a questão de saber se os americanos vão transformar o arquipelago niponico numa base militar), posso responder, sem qualquer hesitação, com uma negativa formal.

Essa negativa não evitará, porém, que os boatos mais alarmantes continuem a correr em Toquio. Um dia fala-se do recrutamento de pilotos niponicos para a aviação americana. Outro dia trata-se de uma experiencia feita sobre a capital com aviões de caça ou á chegada a Toquio de superfortalezas B-29 e de quadrimotores C-54. Deve dizer-se que ao darem todo o crédito ás noticias mais inverosimeis, os japoneses tomam os seus próprios desejos por autenticas realidades. Não seria, afinal de contas, o Japão o verdadeiro beneficiario de um conflito gigantesco entre os dois co-

(Continua na pág. central)

As eleições municipais
na Escocia

EDIMBURGO, 5—Os resultados conhecidos ás primeiras horas de hoje mostram que, nas eleições municipais que se realizaram ontem na Escócia, o Partido Trabalhista perdeu 74 lugares e ganhou 12. Parece que a ofensiva contra o Governo foi paralela á que se registou nas eleições de sábado no País de Gales e na Inglaterra. O Partido Trabalhista conseguiu manter a sua maioria em Glasgow e Aberdeen, mas perdeu-a em Dundee e Paisley. Em Edimburgo, o Partido Trabalhista manteve a sua posição perdendo um lugar mas conquistando outro aos comunistas.—(R.).

Vai reunir-se em Lisboa
o Congresso de História da Arte

O que nos disse a esse respeito

o prof. Reinaldo dos Santos

Conversar com o professor Reinaldo dos Santos é sempre um raro encanto espiritual. A sua cultura, incomparável no nosso País, o seu bom gosto e a sua vivacidade fazem do mestre um revelador de ideias, de figuras e de acontecimentos. Viajante incansável, sempre que vai lá fora, o que frequentemente acontece mais de uma vez em cada ano, é certo que traz um braçado de noticias novas, de impressões originais ou de sensações curiosas.

O publico português deve-lhe, nos dominios variados em que a sua inteligência e a sua sensibilidade se multiplicam, serviços inestimáveis. A cirurgia e a critica de arte, a pesquisa cientifica e o magistério, exercido nos mais diversos dominios, fizeram dele, há muito, uma personalidade de relevo nacional. O seu contacto permanente com os meios cientificos e artisticos estrangeiros conferiram-lhe, simultaneamente, o significado honroso de uma figura europeia. Onde quer que se encontre, o professor Reinaldo dos Santos honra a ciência portuguesa e o bom nome do nosso País.

O seu regresso é aproveitado pelo jornalista como um pretexto para o ouvir e uma obrigação a cumprir para com os leitores. O professor Reinaldo dos Santos é sempre portador de noticias que anima com a elegancia verbal de um artista da palavra falada e escrita.

Este ano a sua passagem por algumas capitais europeias renovando, depois do longo e doloroso intervalo da guerra, contactos que se tinham interrompido e ressuscitando iniciativas

(Continua na pág. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ABUSO DE CONFIANÇA—António Sá Junior, morador na Calçada do Lavra, 15, 4.º, queixou-se á Policia contra um individuo que, abusando da sua confiança, lhe apanhou 20 mil escudos.

DESASTRES

COM A MÃO ESMAGADA—Quando trabalhava com uma máquina de fazer tejolo, ficou com uma das mãos entaladas o recluso da Colónia Penal de Sintra, Joaquim Rodrigues da Cruz, de 21 anos, que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

ATINGIDO POR UM TIRO DE PEDREIRA—Mateus Domingos, de 21 anos, jornaleiro, natural de Candeeiros, Alcobaça, sofreu graves queimaduras na face e nas mãos, por ser atingido pela explosão de um tiro de pedreira. Recolheu ao Hospital de S. José em estado grave.

REGIONALISMO

Continuam hoje os trabalhos do II Congresso Ribatejano, para apresentação de teses assinadas pelos srs. engs. Baeta Neves, Justino José Ferreira, Luís Quartim Graça, e, ainda, pelos drs. João de Deus Ramos, Faria de Castro e Serra Frazão. O inicio dos trabalhos está marcado para as 21 e 30, na sede da Casa do Ribatejo.

—Na Casa do Distrito de Coimbra, na Rua da Palma, 164, 3.º, realiza-se, no próximo domingo, ás 21 e 30, uma sessão de homenagem ao saudoso e ilustre benemérito de Coimbra dr. Manuel Braga.

—Um grupo de sócios da Casa do Distrito de Tomar chamou a si a iniciativa de promover um almoço de homenagem ao presidente da direcção, sr. engenheiro Armando Casquilho e aos srs. conde de Nova Goa, eng. Carlos Alves e Alvaro de Melo Gouveia e Manuel Zeferino e João Vicente Martinho. O almoço realiza-se em 30 de Novembro e para ele está aberta a inscrição.

CONFERENCIAS

—No próximo dia 12, o sr. dr. Luis de Camara Cascudo, presidente da Sociedade Brasileira de Folclore, realizará, ás 21 e 30, na sala «Algarve» da Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre «A sistemática na literatura oral comparada».

—Sobre a obra e a personalidade do grande escritor alentejano Fialho de Almeida, o sr. Henrique Botelho de Andrade realiza uma conferencia na Casa do Alentejo no dia 6 de Novembro, pelas 21 e 45, sendo a admissão por cartões que se entregam na secretaria daquela agremiação regionalista.

—O sr. Henrique Botelho de Andrade fará ámanhã, ás 21 e 45, na Casa do Alentejo, a sua anunciada conferência sobre Fialho de Almeida, a sua personalidade e a sua obra.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Integrada nos festejos do seu 49.º aniversario, a Academia Dramatica Familiar 1.º de Novembro de 1898 promove, no domingo, ás 15 horas, uma sessão, durante a qual serão entregues diplomas aos socios que tenham completado 25 anos de actividade.

SESSÃO DE HOMENAGEM

No próximo domingo, ás 15 horas, realiza-se na sede da Junta de Freguesia do Monte Pedral uma sessão presidida pelo chefe do distrito, em honra dos benemeritos, sr.ª D. Maria Clementina Moitrier e Alvaro Silva. Durante a cerimonia serão entregues aos dois benfeitores as insignias da Ordem de Benemerencia com que foram recentemente agraciados.

REUNIÃO DE CONTABILISTAS

A Sociedade Portuguesa de Contabilidade inicia ámanhã, ás 21 horas, o seu segundo ciclo de estudos, com uma sessão em que serão apresentados os seguintes trabalhos: «Algumas considerações sobre exames de escritas», pelo sr. Manuel Maria Alua Simas; «O balanço como conta e sua relevação», pelo sr. Martim Noel Monteiro.

INAUGURAÇÃO DE UM CINEMA

Na reunião que se fez por motivo da inauguração do Cine Nazaré, da Povoa de Santa Iria, estava presente o sr. David J. Lopes, socio-gerente dos estabelecimentos Sida, representante da aparelhagem Microtécnica ali instalada e das maquinas de escrever Olivetti.

QUEM ACHOU?

A mãe de um nosso camarada de Imprensa perdeu, na Rua Morais Soares, ou no cemitério do Alto de S. João, um anel de ouro, com um rubi e seis diamantes. Porque se trata de um objecto de estimação, apela-se para a generosidade do achador, que será gratificado se indicar seu nome e morada á Redacção deste jornal.

DE LUTO

José da Costa

Faleceu ontem, no Mucifal, perto de Colares, o antigo proprietário do «Leão de Ouro», sr. José da Costa, uma das curiosas figuras de Lisboa dos ultimos cinquenta anos, que conviveu com sucessivas gerações de artistas, escritores e politicos.

Proprietário de uma mercearia na Rua do Carmo, ainda no tempo da monarquia, José da Costa manifestou desde muito novo as suas firmes convicções republicanas, tomando parte activa em todos os movimentos que levaram á implantação da Republica, nomeadamente no 5 de Outubro. Ligado depois, por laços de familia, ao proprietário do «Leão de Ouro», acabou, em 1915, por assumir a inteira chefia do famoso restaurante, por onde passavam, ainda nessa época, as mais notáveis figuras intelectuais do tempo. A' sua beira, pode dizer-se, se escreveram muitas páginas da história da vida portuguesa da sua época. Grandes entrevistas politicas, reuniões de artistas e escritores, conversas de homens de ciência—muitos acontecimentos, enfim, que vieram a ter larga repercussão na vida nacional se esboçaram á vista de José da Costa, nos salões artisticamente decorados do «Leão de Ouro». Foi, por exemplo, ali, com a presença discreta do falecido industrial, que Gago Coutinho e Sacadura Cabral planearam as suas viagens aéreas, primeiro á Madeira e depois ao Brasil.

Há uns oito anos, quando vendeu o restaurante, José da Costa retirou-se para o Mucifal, onde fora, a pouco e pouco, estabelecendo uma rica propriedade, constituida por pomares e vinhedos, que passaram a ser a sua preocupação diária.

Cansado, com 73 anos de idade, José da Costa encontrava-se há tempo num precário estado de saude. No entanto, não deixava de visitar cotidianamente as suas propriedades. Só ontem já não se sentiu com forças para sair e á tarde faleceu, na vivenda José Manuel.

O funeral do extinto, que deixa apenas sobrinhos, entre os quais o economista dr. Ramos da Costa, realiza-se ámanhã, ás 10 horas, de Colares para o cemitério do Alto de S. João.

José do Espirito Santo e Silva e D. Delfina Cardoso e Silva

José E. S. e Silva

Na sua residência, na Avenida Mousinho de Albuquerque, 17, na Damaia, faleceram o sr. José do Espirito Santo e Silva, de 58 anos, funcionário aposentado dos Serviços de Emigração, onde prestou serviço durante 38 anos, e sua esposa, sr.ª D. Delfina Cardoso e Silva, de 48 anos, cujos funerais se realizam ámanhã, ás 10 horas, da morada indicada para o cemitério da Amadora.

Major-aviador Tedim de Sousa

Faleceu em Ferreiró, tendo ficado sepultado no cemitério de Santa Maria de Areosa (Castel oda Maia), o major Joaquim Tedim de Sousa Lobo que, sendo tenente de Cavalaria, passou para a Aeronáutica Militar, quando esta ainda dava os primeiros passos em Portugal. Era muito conhecido e estimado, quer pelos seus camaradas, quer pelos seus subordinados e pelos civis que com ele tinham relações. Deixa viuva a sr.ª D. Ermelinda de Sousa Lobo, a quem apresentamos sentidos pesames.

SUFRAGIOS

Candido Ernesto Guedes Quinhones da Silva Pereira

Passando amanhã, dia 6, o 4.º aniversário do falecimento do sr. Candido Ernesto Guedes Quinhones da Silva Pereira, mandam seus pais rezar missa de sufrágio, ás 11 horas, no Altar Mór da igreja de S. Domingos.

D. Elvira Penha Solleiro

Na Sé Patriarcal foi hoje celebrada, com grande concorrencia, missa, sufragando a alma da sr.ª D. Elvira Penha Solleiro, mandada rezar pela sua familia.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA, DA FOZ, 29.—Realizou-se na Assembleia Figueirense uma reunião preparatória para a fundação da delegação desta cidade, do Circulo de Cultura Musical. Ficou marcada nova reunião para a próxima segunda-feira, ás 16 horas, também na sede da Assembleia Figueirense, a fim de se constituir a comissão organizadora do Circulo Musical. Os primeiros concertos devem realizar-se brevemente.

—Causou viva satisfação o facto de ser criado em substituição do Grupo Independente de Artilharia, o Regimento de Artilharia Pesada n.º 2. O sr. coronel Pereira de Almeida, há dias promovido, e que é o comandante da unidade, tem recebido no seu quartel muitos cumprimentos de pessoas da Figueira, que ali vão testemunhar o seu regozijo por esta resolução do sr. ministro da Guerra, e que era uma velha aspiração da cidade.

FIGUEIRA DA FOZ, 2—A Comissão Organizadora do Cortejo de Oferendas, que vai realizar-se no dia 16, tem encontrado o melhor acolhimento por parte de todas as pessoas do concelho, a quem se tem dirigido.

—Prossegue activamente a construção de mais um troço de muralha, rampas e escadaria da Avenida Salazar.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 3—A' camara municipal deste concelho acabam de ser atribuidas, pela pasta das Obras Publicas, comparticipações para a primeira fase das obras de pavimentação a paralelipipedos das estradas da Ribeira de Pardelhas e de Santa Luzia ao Bico. Estas obras fazem parte do plano de actividade da Camara para o corrente ano, e as suas reparações tornam-se absolutamente necessárias e apenas recomendável a pavimentação a paralelipipedos, por motivo do seu grande movimento.

—Incluido no Programa dos Centenários vai ser construido mais um edificio escolar com 2 salas de aula no lugar de S. Silvestre, da freguesia do Bunheiro. A Camara Municipal vai adquirir o respectivo terreno, esperando-se que a execução da obra não demore.

55 contos

Empresto ao próprio em 1.ª hip. s/ prédio de rendimento em Lisboa. Carta ao N.º 506.

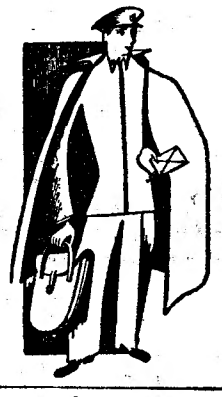
AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES — 43180-43189

RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO



O CARTEIRO LEVA A ESCOLA A CASA DE CADA ALUNO

CURSOS PRÁTICOS AIEC POR CORRESPONDÊNCIA

★ GUARDA-LIVROS ★ CHEFE DE CONTABILIDADE ★ CONTABILIDADES ESPECIAIS ★ CALIGRAFIA ★ DACTILOGRAFIA ★ TAQUIGRAFIA ★ LÍNGUAS ★ ETC.

PREENCHA, CORTE E REMETA ÊSTE CUPÃO

ACADEMIA INTERNACIONAL DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA

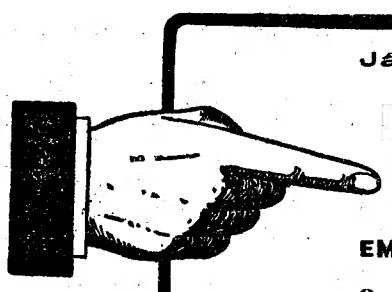
Rua Vítor Cordon, 36, 2.º • LISBOA

Queiram enviar-me, grátis, o folheto indicando as condições de matrícula.

NOME_____

MORADA_____

Di 2



Já se encontra de novo no mercado a

MAGNESIA S. PELLEGRINO

EM FRASCOS com e sem anis

EM CAIXAS DE UMA DOSE com e sem anis e efervescente

O PURGANTE IDEAL!

A' venda em todas as farmácias

Vida musical

Orquestra de Camara de Milão

A Orquestra de Camara de Milão representa hoje um dos mais altos valores europeus entre os conjuntos similares, tendo como unico rival a Orquestra Inglesa Boyd Heel. A's qualidades individuais dos seus componentes, escolhidos entre os melhores de Italia, junta-se o prestigio do seu director, Michel Angelo Abbado, numa coesão perfeita, de insuperavel equilibrio. Esta orquestra far-se-á ouvir em S. Carlos nas noites de 7 e 8 do corrente, em dois concertos promovidos pela Sociedade de Concertos de Lisboa para os seus consocios.

Academia de Amadores deMusica

Acaba de ser contratado para reger a aula de violoncelo da Academia de Amadores de Musica o violoncelista professor Filipe Loriente, um dos nossos mais distintos virtuoses» daquele instrumento. A matricula está aberta na secretaria da Academia, todos os dias uteis, das 16 ás 20 horas.

Orquestra Sinfónica da F. N. A. T.

Na próxima quinta-feira, ás 21 e 30, apresentar-se-á, no Ginásio do Liceu de Camões, a Orquestra Sinfónica da delegação da F. N. A. T., no Porto, num total de 41 figuras, sob a direcção do maestro Raul de Lemos, que hoje partiu daquela cidade para Coimbra, onde dará um concerto.

Inauguração de um mercado na vila do Tramagal

TRAMAGAL, 1. — Com a assistência do governador civil, deputado e presidente da Junta de Provincia do Ribatejo, sr. dr. Artur Proença Duarte, e outras entidades, inaugurou-se hoje, o novo mercado coberto desta freguesia, importante melhoramento que, há muito vinha sendo solicitado pela população local. Após a chegada das entidades oficiais, entre as quais se encontrava o presidente do municipio de Abrantes, realizou-se uma sessão de boas-vindas no teatro Tramagalense, seguindo-se a inauguração do mercado. Usaram da palavra vários oradores e a população, com representação das instituições locais, associou-se ao acto.

Melhoramentos no Alvito

ALVITO, 4 — Na residencia do sr. António Gaspar de Matos, na Rua de Abrantes, foi instalada luz eléctrica. O melhoramento é particularmente importante, numa terra como a nossa, onde a iluminação publica se faz ainda a petróleo. Deste beneficio desfrutam também os vizinhos daquela residência.

Está também em estudo o serviço de abastecimento de água e carece de ser beneficiado o edificio onde estão instalados os Correios.

Visita de um médico espanhol

Chega no dia 11 a Lisboa o dr. Emilio Gil Vernet, conhecido ginecologo de Barcelona, autor de vários trabalhos, especialmente sobre tumores do ovário e tuberculose genital, que vem fazer duas conferências cientificas.

Girassol

Restaurante — Salão de Chá — Bar

AV. DO AEROPORTO

ROSE BAR

R. Rodrigues Sampaio, 46

Fechou para obras

RETIRO DOS MARIALVAS

Rua da Barroca, 126

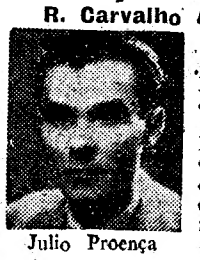
Telefone 25676

Rolanda Rodrigues Idalia.

Hoje, das 21 ás 24 horas. *Espectáculo popular*, com os seguintes artistas: Alice Magina, Rolanda Rodrigues, Natividade Lopes, Manuel Fernandes, Alberto Costa e a *revelação de 1947 Fernanda*. Reservam-se mesas.

Cervejaria Monumental

R. Carvalho Araujo—T. 51532



Julio Proença

A's 21 e 30, canta o consagrado Fadista JULIO PROENÇA. Estreia das artistas MARIA DA ESPERANÇA e IVETE PESSOA. No Programa, Gabino Ferreira, a pequena Rosa Mendes, Vasco dos Santos, Carvalhinho e Alfredo Mendes. *Amanhã VARIEDADES* pelos duetistas JULMAR'S. DOMINGO «MATINÉE».

ROSSINI

GRANDE RESTAURANTE ITALIANO

R. dos Caetanos, 21 — Telef. 30566

- OPTIMA COZINHA
- SERVIÇO INEXCEDIVEL !
- LUXO E BOM GOSTO !

ESMERADO SERVIÇO DE BAR
NO MELHOR AMBIENTE
BANQUETES E COKTAILLS

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar
SENSACIONALISSIMO PROGRAMA com
MERCEDES ROMERO
Um êxito de EMELIN LAS HERAS
Gina Marchezi - Gitanilla
Mary - Lola
2 — FAMOSAS ORQUESTRAS —
SEVEN RITZ e HAPPY BOY'S
ABERTURA ÁS 22 — SERVEM-SE CEIAS

LAYLA et di MARCO
PILAR ALCAIDE
MARY ESTHER
ISABEL SOLER — MIAMI — BLANCA MARFIL
ORQUESTRAS CARAVANA INTERNACIONAL
— Servem-se Ceias —
Todas ao tardes das 17,30 às 19,30
Sessões Vermouth

LUZ FLUORESCENTE
MATERIAL AMERICANO
Grande variedade de armaduras, candeeiros e calhas — Balastros — Suportes—Arrancadores, etc.
Grandes descontos aos Revendedores e Montadores
RADIO-LUX, LDA.
(IMPORTADORES)
R. Jardim do Regedor, 19, 1.º
LISBOA — Telefone 2 9627

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
Um programa de sensação com
ROSITA PASTRAT
Gentil vedeta do baile internacional
HERMANAS LOPEZ
LUCI-CINDA
MANOLITA CONDE
Orquestra OLIMPIA
dirigida pelo maestro ALAGARIM
ABRE ÁS 22 HORAS—SERVEM-SE CEIAS

ARCADIA
O DANCING N. 1 DA CAPITAL
Grande êxito do programa de atracções com o famoso cantor da actualidade
JORGE CARDOSO
com CHOVA y sus MUCHACHOS
HERMANAS APARICIO
Ballet Casanoves, Nita-Anel, Itamar, Mary-Meli, Atlantida, Mabel Valencia e a
ORQUESTRA ARCADIA

3.ª e ÚLTIMA SEMANA NO GINÁSIO
com
MOZART MÚSICO ETERNO

NO GINÁSIO
MOZART MÚSICO ETERNO
com
HANS HOLT
TERCEIRA e ÚLTIMA SEMANA

UM ÊXITO FEITO POR TODOS
MOZART MÚSICO ETERNO
em
3.ª e ÚLTIMA SEMANA NO GINÁSIO

UM FILME INESQUECÍVEL
MOZART MÚSICO ETERNO
NO GINÁSIO

Sousa
Apresenta um completo SORTIDO em:
Fazendas de lã para casacos e vestidos, Malhas interiores e exteriores, Lãs em fio, Sedas suiças, Estampadas e lisas, Lingéries, Rendas, Malhas, Écharpes, Lenços, Malas, Carteiras, Luvas, Meias, Peles, Novidades
e as mais chics e elegantes CONFECÇÕES em:
VESTIDOS, TAILLEURS E CASACOS
RUA GARRETT, 76-78 Telef. 29101 LISBOA

SELECÇÕES de OUTUBRO

SAÍRÁ AMANHÃ
CHRISTOPHER CONQUISTA OS PAIS
COMO FOI PRESO AL CAPONE
NOVO DIAGNOSTICO DO CANCRO
A LUTA DE HIROHITO PARA SE RENDER
26 artigos de interesse e actualidade além do resumo de um livro de sucesso
COMPRE O SEU EXEMPLAR

DISTRIBUIDORES
Livraria Bertrand — Lisboa • Livraria Internacional — Porto

São Luiz
Estranha Revelação
Emocionante filme com Katherine Hepburn e Robert Taylor
Telef. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diarias

EDEN
2.ª SEMANA
Farrapo Humano
Telef. 2076
As 21,30
Emocionante drama — 1.º premio de Cannes com Ray Milland no protagonista
«Matinées» diarias

CONDES
4.ª semana
Aladino e a Princesa de Bagdad
As 21,30
Telef. 22523
com Cornel Wilde, Evelin Keyes e Adele Sergens
«MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO
3.ª semana
MOZART, músico eterno!
Telef. 20556
A's 21 e 30
Primorosa produção da WIEN-FILM para a UFA

CAPITOLIO
O grandioso êxito:
O Romance dum Rapaz Pobre
Telef. 27493
HOJE, às 21,30
com Ermete Zacconi, Amedeo Nazzari e Caterine Boratto

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
TANGER
O Terror na Opera

TIVOLI
O Crime do Outro
As 21,30
TELEFL. 50595
Filme policial com Greta Gynt e Hugh Williams
«Matinées» diarias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
4.ª semana! Sempre Lotações esgotadas!
Difamação
com Ingrid Bergman, Cary Grant e Claude Rains

TRINDADE
5.ª semana
Lotações esgotadas
Três Espelhos
A'S 21 e 30
Telef. 20003
«Matinées» diarias

ODEON
As 21,30
PALACIO
As 21,30
Rainha Santa
com António Vilar, Barreto Poeira, Virgilio Teixeira e Julieta Castelo
«MATINÉES» DIARIAS

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Almas Perversas
Ali Bábá e os 40 Ladrões

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
Os Campeões do Riso
OS REIS DO RITMO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O Meu Amigo, o Lobo
com Sharyn Moffet

AVENIDA
Todas as noites 2 Sessões às 20,30 e 22,45
Um grandioso exito A REVISTA
"Tá bem ou não tá"?
com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e João Villaret
á frente duma grande companhia
Orquestra Fernando de Carvalho
Uma montagem colossal
Aos domingos, matinée ás 16 horas
Bilhetes à venda para todos os espectáculos.

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje e amanhã, às 21 e 30, a peça em 3 actos original de Sabino de Sousa
O GRANDE ADVOGADO
6.ª feira: Frei Antonio das Chagas

APOLO
HOJE 2 sessões ás 20,30 e 22,45
A hilariante e originalissima comédia
AQUELA SANTA SENHORA...
com Irene Isidro, Vasco Santana e António Silva à frente de um formidável conjunto artistico.

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
A revista de estrondoso êxito
E DE PERMANENTE GARGALHADA
Ó AI Ó LINDA!
com Mirita Casimiro - Amarante - Carlos Leal no «compére» - Tereza Gomes - Octavio Matos e o grande cantor da voz de oiro Luiz Piçarra á frente dum grande elenco

VARIEDADES
HOJE, em duas sessões, às 20,30 e 22,45
Ultima semana da popular opereta
PASSARINHO DA RIBEIRA
com a vedeta LUISA SATANELA e a querida actriz AURA ABRANCHES
à frente de um grandioso elenco

LUSO
Palácio de S. Roque
Animador Filipe Pinto.
Fados, por Fernando Farinha, Maria Augusta, Isabel de Oliveira, Celeste Rodrigues, António Meneses e o impagavel ANTONIO CARICIAS. Solos por Camiro e Miguel Ramos.
Isabel de Oliveira

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
Hoje das 22 às 3,30 horas
Mais outro grande exito!...
MINERVA
que o publico aplaudiu delirantemente nos seus bailes «flamencos» acompanhados á guitarra pelo prof. Inácio Perez Diaz
Despedida da orquestra tzigana de
ROMAN JACOWLEW
que não volta a exibir-se antes da sua partida para França
e as atracções de grande sucesso
TRIO CHIC
CARMEN DE SANTANA
LAS 4 GITANILLAS
com musica constante pela
grande orquestra SOUSA PINTO

CORTIÇO BAR
Rua da Glória, 53, 53-A
LOGO Á NOITINHA...
vá ver e ouvir porque é impossivel explicar
AMBIENTE ANDALUZ
Selecção rigorosa Servem-se ceias

11 DE NOVEMBRO
MIAMI
apresenta uma sensacional festa

VIDA literária

O PRETO NO BRANCO

Um reu "sui-generis,,

—Tem advogado?—perguntou o juiz folheando atentamente o processo.

—Não preciso!—respondeu com um sorriso melifluo o reu.

Era um homem alto, magro, aparentando uns cinquenta anos muito usados, a cabeça toda branca e a cara sulcada de rugas fundas, que tinham o aspecto de recortadas em madeira, em vez de carne. O magistrado voltou-se para um advogado que estava na banca á espera da sua vez e disse:

—O sr. doutor toma a defesa deste homem, se faz favor.

O advogado acquiesceu com um gesto e o juiz começou o interrogatório. A certa altura, fixando muito severo, o reu, disse:

—Isto é um sudário!... Você não tem emenda! Com esta é a quinta proeza. Se fôr condenado é posto á disposição do Governo... E' claro que—acrescentou com uma leve ironia—é claro que está inocente, não é verdade? Não foi o reu que roubou a carteira ao queixoso?

O homem, por sua vez, sorriu discretamente e disse:

—Para que me serviria a mim negar, exm.º juiz? Eu sei que, na verdade, não há prova nenhuma contra mim e que o queixoso—um pobre homem — até mesmo ele não afirma concretamente que fosse eu... Diz que é natural que fosse, que era eu quem estava perto dele, que o meu passado, etc.... Mas não senhor, não senhor! Fui na verdade eu. Negar era inutil diante dum magistrado tão perspicaz como v. ex.ª. Além de que cheguei a um estado de espirito em que me repugna a mentira, como uma deselegancia. Fui portanto eu que subtrahi fraudulentamente a carteira do sr. queixoso, que continha cinco mil escudos—precisamente cinco mil e sessenta escudos, facto que entendo dever precisar a v. ex.ª para facilitar a regular aplicação da norma juridica que corresponde ao meu delito. Poderá v. ex.ª, digno magistrado, condenar-me em perfeita paz de consciencia e de acordo com os textos legais, doseando, como costuma, sabiamente, as agravantes, tais como a acumulação de crimes, a reincidencia, o crime ter sido cometido de noite, a superioridade em razão da minha inteligencia e habilidade de mãos em relação ao queixoso que, como v. ex. vê, tem cara daquilo que é—um estupido que andava com cinco mil cento e sessenta escudos na carteira.

O juiz interrompeu-o, severo:

—O senhor parece que faz luxo no acto que praticou, pela forma como o conta...

—De modo nenhum, meretisimo julgador! Eu sou modesto e de forma alguma inclinado a exagerar os meus merecimentos.

—De carteirista insigne!—exclamou o juiz, severo.

—Há melhor e há pior...—protestou o reu.—Hoje há uma pleiade de rapazes novos, com novos métodos, novos processos, que trabalham muito bem.

—O reu faz gala na miseria!—gritou o juiz, fora de si. Fala do oficio de furtar como se fosse uma profissão legitima. E isso é tanto mais indesculpavel quanto é certo que o reu parece uma pessoa esperta, com uma certa cultura...

—Tenho o antigo Curso Superior de Letras. Cursei com aproveitamento ciencias históricas e filosóficas. Estou arrependido de ter perdido o meu tempo. Hoje vejo que a minha vocação era o Direito. Se tivesse enveredado por esses nobres estudos poderia ser hoje, talvez, colega de v. ex.ª—tornou o reu, cada vez mais melifluo.

—Nunca a furtar carteiras, com certeza! — exclamou o magistrado, confuso com tanta calma e á vontade.

—Sem duvida, sem duvida!—assentiu o reu.—O trabalho de gabinete, a dar sentenças, a folhear autos é incompativel com as qualidades de acção que exige o meu oficio. Golpe de vista psicológico, ligeireza de mãos, sangue frio. E depois o risco profissional não tem comparação. No meu caso é muito maior.

—Cale-se—intimou o juiz exasperado.—Vou mandá-lo discretear entre os seus pares, na selecta sociedade da cadeia, de onde dificilmente sairá.

—Muito agradecido a v. ex.ª. Era isso mesmo que eu desejava. Estou velho, faltam-me qualidades e como não tenho organização, caixa sindical, reforma que me proteja na velhice e na invalidez, terá o Estado que tomar esse encargo. Eu já estou habituado. Trabalho na secretaria, suprindo assim a falta de pessoal. Quanto ao que v. ex.ª diz ironicamente sob a «selecta sociedade» da Cadeia, tem v. ex.ª muita razão. Melhor do que ninguém

RAMADA CURTO

(Continua na pág. seguinte)

TOMAS DE FIGUEIREDO

(Busto de seu filho, feito aos 14 anos)

Aos pobrezinhos

Dou esmola aos pobres
E água a quem sêde tem;
A ti, que te dou eu?
Dou-te a sêde dos beijos,
Desses beijos que te neguei!

Tu não és pobre, és rico,
Tens tudo o que os pobres não têm;
Se não tens beijos meus, — que importa?
Podes tê-los de mais alguém.

E as crianças esfarrapadas,
Vestidas aos remendos,
Com fazendas despedaçadas,
Deste, daquele e d'além.
Vivem em negras encruzilhadas,
E sem beijos de ninguém.

E os sapatinhos
Que os seus pés calçam,
Chamam-se, os sapatos da dor;
Têm fitas encarnadas,
Que trazem sempre desatadas,
E são de sangue
Quando os pésitos no chão
Já nem os podem pôr!

E o lenço que lhes cobre a cabecita,
E' o lenço que a Natureza criou;
São as tranças mui compridas,
Algumas, que as estrelas doirou!

Tu não és pobre, és rico;
Tens tudo o que os pobres não têm!
Se queres os meus beijos,
Querido...
Dá tu, aos pobres,
Um pouco do que tens!

LYGIA TOLEDANO EZAGUY

A Toca do Lobo

romance de Tomaz de Figueiredo

Com o titulo «A Toca do Lobo» brilha agora, nos escaparates dos livreiros, um novo romance. E' seu autor Tomás de Figueiredo, á volta do qual palpita uma intensa curiosidade. Esse livro, que parece ser uma estreia, marca como que uma nova modalidade no género. Aguardando melhor apreciação, não queremos, no entanto, deixar de fazer desde já uma referência «A Toca do Lobo», *transcrevendo este trecho:*

Também o desconjuntado caleche, de fole já ressequido, molas descravadas e varais amarelos, que envelhecia a um canto da antiga cocheira, também ele não voltaria a ser brinquedo, brinquedo a sério, pela imaginação...

Aquele dia de chuva em que lhe lembrara experimentar se o assento do caleche seria fofo!...

E fofo era, ainda assim, apesar de amassado, apesar de a crina sair esguedelhada pelos rasgões do coiro. Que bem ali se estava, que bem as molas se davam! E que bom seria ir nele por uma estrada fora, puxado por dois lazões de orelha guicha! E o chicote aos estalos, mas só no ar, que os lazões não precisaciam de mais, até seria necessário cuidado com as rédeas!...

Ao canto escuro da cocheira, enquanto a chuva gotejava lá fora, do beiral, e ele reparava na aranha que fizera teia numa das lanternas já sem vidros, assim, por dias e dias de sol que nunca se escondia, dias sem noite, emendados uns nos outros, assim ele viajara nessa tarde. Que bem os lazões galopavam, sacudindo as guizeiras! Já seguia pelas estradas da França, e agora talvez parasse na «Hospedaria do Anjo da Guarda», assim que lá passasse... E parava na «Hospedaria do Anjo da Guarda», lá encontrava todas as pessoas de que falava o livro da Condessa de Ségur: o senhor Montier, o general Durakine...

Jantava, mandava dar uma sopa de vinho aos lazões, e, atravessada a França, lá seguia pelas estradas da Alemanha, lá via todos aqueles castelos que vinham nos ases das cartas de jogar... Talvez algum fosse capaz de ser o da Bela Adormecida...

Mas já seguia pelas estradas da Russia... No caso de aparecerem os ursos ou os lobos, e poderiam muito bem aparecer, então é que chicotearia os lazões, que eram encantados, e não haveria ursos nem lobos que os apanhassem...

Pois não seria um filho dele que voltaria a fazer tão linda viagem, no caleche que ainda lá estava na antiga cocheira da casa da vila. Nem um filho dele, que andasse ali na Toca do Lobo, a brincar na mata, chegaria á eira, entusiasmado e excitado, a gritar «Matei-a! Mateia-a», como ele uma vez chegara...

Tinha morto uma grande cobra, que se metera num buraco.

A tremer, a tremer da repulsa nervosa que sempre as cobras lhe haviam provocado, mas pesaroso de a não ter avistado a tempo de a matar, pusera-se á espreita, com uma verdasca de castanho. Nem mexia e mal respirava, pois, desde que não sentisse bulha, a cobra sempre havia de acabar de sair. A verdade é que também estava com medo que saísse, a um tempo desejoso de experimentar ser heroi, e assustadíssimo... Pensava que ninguém o via, pelo que podia deixar lá o diabo da cobra, sem a quem se mostrar cobarde. Uma voz interior não deixava de lho aconselhar, contudo permanecia, tal como se fascinado. Lutara, lutara e acabara por assentar que não a deixaria, visto que ficava ele a saber que a tinha deixado, que tinha fugido...

Mas a cobra não saía, menos espreitava, e decerto que já entrara há mais de meia hora. Visto isso, tinha de ser, *mandava* que tivesse de ser, pois não estava disposto a esperar mais! E metera a verdasca no buraco, chuçara, chuçara, desesperadamente heroico e medroso... Então ouvira de repente um bufar assobiado, e a cobra saía, aos corcovos para ele! Caramba! saltara e zurzira-a, açoitara-a e fustigara-a, de tramontana perdida. A bicha detivera-se, já de espinhaço partido, enroscava-se e revolvia-se, ainda a querer levantar a cabeça e formar salto, de lingua bipartida a dardejar, muito luzidia. Vergastara-a mais e mais, até já só lhe restava mela chibata, esfarpada de tanto vergastar. E assim que vira quase nem palpitar no chão uma papa sanguinolenta e acastanhada, e que largara para a eira, ás carreiras, glorioso da façanha e espantado da audácia, a proclamar: «Matei-a!» *O' rapaz, que foi que tu mataste, para vires assim entusiasmado?!). (Foi uma cobra, pai! Foi uma grande cobra! O' pai, eu vou-lha mostrar! Sempre ela era uma destas bichas!).*

UM NOVO ROMANCE

O Arcanjo Negro

de Aquilino Ribeiro

Aquilino Ribeiro é, medularmente, um escritor montanhez. As suas mais belas páginas, aquelas que lhe hão-de sobreviver, foram geradas na terra. Como Anteu, dir-se-ia que, quando as suas mãos tocam a crusta rugosa e agreste, logo uma força imensa, chama de inspiração, lhe clareia o talento, abrindo-lhe novos e largos alentos criadores.

Neste aspecto nunca houve mais vigoroso, nem mais expressivo escritor português! Mas, de vez em quando, como lobo que desce ao povoado, Aquilino Ribeiro transporta-se das serranias ás cidades. E faz o seu romance, como este «Arcanjo Negro», o segundo volume da «Monica», embora pleno na autonomia da historia que conta. Na portada da obra, escreve ele:

«Este trabalho vem prefazer o estudo do casal lisboeta dos nossos dias encetado com «Monica». Se os figurantes são de carne viva, o seu complexo se inscreve logicamente nas coordenadas da alma humana, se ajustam ao meio como a imagem ao caixilho, julgar-se-á agora com segurança. Ocioso dizer que a minha preocupação foi submetê-los á lei das três dimensões com objectividade, respeito pela sintaxe, em tudo o culto fervente do real. Porventura o pio leitor se aperceba que andou com eles de braço dado, e então não será preciso juntar mais nada em seu abono».

Fechamos aqui a transcrição. Mestre Aquilino apresenta, admiravel-

(Continua na pág. seguinte)

UM SUCESSO DE LIVRARIA

O novo livro de Aquilino

CONSTANTINO DE BRAGANÇA

FOI UM ÊXITO

Constituiu um verdadeiro sucesso de livraria o aparecimento do novo e notavel livro de Aquilino Ribeiro, «Constantino de Bragança». A linda edição foi disputada nas livrarias e horas depois de estar á venda, estas tinham esgotado os exemplares recebidos. Este facto é indicio de que apesar da crise do livro, quando se trata de obra notavel, o publico não deixa de lhe dar o devido apreço.

LIVROS e AUTORES

O Arcanjo Negro

(Continuação da pág. anterior)

mente, os personagens, entre os quais se destacam, no primeiro plano da urdidura do romance, Monica e Ricardo. Encontramo-los casados, ela fresca como uma Primavera, em mocidade embriagante de beleza carnal; ele, já a avelhantar-se, com as temporas prateadas e as rugas que, cada dia, em frente do espelho, mais se cavam, costuradas fundo. E' essa diferença de idades, que dá a Ricardo, o ciume, o despeito, o pesadelo da duvida, e a Monica, a alegria fremente de viver, a necessidade de entregar-se á luz, ao amor de si propria, á exaltação das suas graças, á vida com todos os sentidos atentos e avidos. E' um drama intimo, cruel, quase sempre de incidencias indirectas, de alusões envenenantes, ou de terriveis e martirizadas suspeitas. Aquilino Ribeiro, o que seria fácil, porque já está muito feito, —desde Balzac a nossos dias—não despenha do trono da honestidade, a sua linda criaturinha feminina. Pelo contrario, cinge-a de um amor sincero ao marido, embora, constantemente, ensombre aquele de duvidas e de despeitos. E tambem não quis analizar, fisicamente, o barro humano, medindo-lhe as correspondentes reacções.

Deixou-se ficar, com inteligencia, no meio termo, e com o seu magnifico poder verbal, deu-nos capitulos palpitantes de interesse em que o exame caracterologico, o ambiente citadino, e o movimento das figuras de segundo plano, surgem no perfeito unanimismo de um mestre efabulador do romance.

Como fundo historiou com assás pitoresco de observação a politica da época descrevendo-nos não só os bastidores de uma conspiração mas os seus efeitos nas ruas. Bravo, o revolucionario impenitente com o seu idealismo e a sua decisão; o Fanhões Santola, uma caricatura estupenda; o Basilio á caça da viuva; o capitalista Afonso—e tantos outros são prodigiosos de caracter. Vivem de facto; são tipicamente lisboetas em intrigas muito caracteristicas do burgo—com um relevo exemplar de observação tã natural, que parece biografico.

Aquilino Ribeiro excede-se na pintura das arterias citadinas; nos domingos populaceiros e ebrios de luz, nas praias doiradas do Tejo, na notulação do fluxo e refluxo das multidões, cujos gestos e fisionomias destaca num impressionismo incisivo e sugestivo.

«Arcanjo Negro», embora impreciso no tempo, é Lisboa de nossos dias. Tem clima e caracter. Ele ficará como uma das pedras mais bem lavradas da monumental obra do escritor.

Há nele, como que um travo da existencia pecaminosa da urbe, dos seus sonhos fabulosos de riqueza, das suas ambições insofridas, das suas tragedias intimas—que as ruas mascaram, mas que destelhando as casas, como faria o personagem de Lessage, se encontram em quase todos os lares, mesmo quando o silencio fecha portas e janelas. Aquilino Ribeiro observou verticalmente esta Lisboa. O seu Arcanjo Negro» (o amor)—fica pairando sobre ela inelutavel como a morte, na sua eterna fatalidade.

O leitor dirá o resto, cotejando o livro com este feixe rapido de impressões, porque já «outro Aquilino», *Constantino de Bragança, VII vizo-rei da India*, vem marcar a sua presença na mesa do critico.

---

1 Editada pela «Vida Mundial» é posta á venda, brevemente, uma obra de caracter histórico, de Rocha Martins, intitulada «Brancos, Vermelhos e Azuis». A publicação é em fascículos.

POESIA

«TRAIÇÃO»

poemas de Mesquita Brehm

Lugar aos novos! Nunca este jornal o negou, amplo e franco, a quem surja, com qualidades, a afirmar uma vocação, ou um talento, ou até mesmo uma experiência.

Mesquita Brehm começou a escrever aos catorze anos. Nessa idade publicou, de colaboração, o seu primeiro romance «Pólvora e Sangue» titulo vermelho e fumegante, que era como

uma síntese de um dos dramas panicos e ciclicos da humanidade:—a guerra. O livro, intenso, exuberante, impressionante, revelou, de facto, um valor literário em formação, que chegava mais cedo, como que num prodigio de antecipação. As palavras, o tropel das sensações, a ansia de exteriorizar tudo, eram próprias da idade juvenil. Nem de outra maneira poderia começar quem começou tão cedo, antes da alvorada da adolescência.

Depois. Mesquita Brehm publicou mais dois livros: «Canto do Cisne», estudo coreográfico, e «Libertação do Totem», análise filosófica das primeiras idades da vida.

Ei-lo agora com o seu primeiro livro de poemas. «Traição» se intitula ele. Contra todas as regras escolásticas, numa libertação total do formulário lirico, o poeta exprime-se em verso branco e não medido. No prefácio, que é bem feito, diz-nos: «Em todos os tempos que correm, houve sempre quem quisesse ser poeta. E então, postas as palavras em cruz, o essencial era procurar o Som, aquele deleite que nos adormece suavemente, quando se vem do escritório ou da mina. Sim, vê bem,—o essencial era o Som».

E noutro passo: «Mas tu compreendes—os homens, na maior parte vivem do corpo. E do corpo fazem pensamento. E' como nos animais. Vais ver um quadro, ver o desenho, o traçejado? E' um génio! Mas se *sentires* o que está para além do quadro—é um louco. E' que a arte não é sensivel, não é corpo, não é sentidos de visão, tacto ou o que querem! Mas é qualquer coisa que tudo isso transcede, como que a Visão da Ideia pura, a que só chegaremos por nós próprios, e não pelas palavras, ou pelas notas, ou pelas tintas... Os outros riem-se. São animais. Mas o homem, não é só corpo—é também espirito. E será só espirito».

Gostariamos de transcrever mais, mas é-nos impossivel. Mesquita Brehm, audaciosamente, rebelde a todos os conformismos, crava a sua lança nesse prefácio, como se fosse um espaço definidor na sua estética. «Traição» é um livro inquietante, com revolucionarismos, imagens felizes e truculências nervosas. O autor, num impeto fremente de vida, explica-se, numa luta sangrenta, em que deixa pedaços do seu coração. Tem, por vezes um sentido dramático, e uma excentricidade que o leva, porventura, a conclusões demasiadamente sibilinas. Mas tudo isso, afinal, é fogo de talento, estesia lirica, propensão filosófisa, num «eu» ardente, que se propõe ser um ponto focal do Mundo. No meio desses pemas torvelinhantes, sente-se, talvez, igual ao poeta, ou melhor, um escritor latejante, que será, auguramos, o rumo definitivo de tão expontanea vocação. «Traição» é uma pedra no caminho.

Edição cuidada, com desenhos de Ivone.

ROMANCE

«PELE E OSSO MOINANTE»

de Raimundo Esteves

Foi brilhante a estreia deste escritor, que a morte levou não há muito tempo. Chamava-se «A Maria Aberola», o seu primeiro romance —de uma linguagem viva, directa, numa franqueza empolgante, quase como vivido e não escrito, o qual marcou não só pelo cunho da sinceridade, como pelo recorte pitoresco da figura.

Nessa altura, perguntou-se: mas quem é este Raimundo Alves? Soube-se que vivia, na Figueira da Foz, entre o mar e as nuvens, exótico, singular, com um talento garrulo e exuberante. «A Maria Aberola» atraiu sobre ele uma larga e merecida curiosidade. Nas suas páginas havia como que o esmalte de mil cores. Ardiam com a policromia de um daqueles lenços de Alcobaça, que são uma festa voluptuosa de luz para os olhos. Raimundo Esteves deixou um romance, que só agora se publicou. Intitula-se «Pele e Osso Moinante».

Como todos os outros tem um cunho peculiar. Trata-se da história de um vagabundo que percorre Portugal e a Espanha, entre mil e uma aventuras. A imaginação e a realidade estão de tal maneira cerzidas, que é dificil distinguir. Dir-se-ia mesmo que «Pele e Osso» é um romanceiro papular. Uma vida contada, e também ficcionada, mas com interesse, num movimento rápido que tem o seu quê de entrecho cinematográfico. O personagem começa por moço de cego, na provincia, vindo depois para Lisboa, onde exerce os mais variados misteres, ao deus-dará, sempre com um sorriso de alegria e uma facundia que despista o mais solerte. Embora, á margem da lei, o vagabundo não perde a confiança na sua estrela, e um belo dia, com outro tunante da sua laia, palmilhando os caminhos, atravessam a fronteira, internando-se em Espanha. O livro é cortado dos incidentes mais pitorescos. Respira-se nele a liberdade dos grandes horizontes. As primeiras páginas são modelares. Depois, o livro segue como que um ritmo mais livre, na sua exuberancia caudalosa.

ETNOGRAFIA COLONIAL

Estudos sobre a Guiné

A bibliografia sobre assuntos da Guiné tem aumentado consideràvelmente nos ultimos tempos, graças á brilhante e proveitosa actividade cultural do Centro de Estudos daquela Colónia, que está a contribuir, com os trabalhos publicados, para o melhor conhecimento dos povos da Guiné portuguesa, até aqui pouco menos do que ignorados ou insuficientemente conhecidos.

Foi em resultado do inquérito etnográfico organizado pelo Governo da Colónia em 1946 que apareceram valiosos trabalhos sobre aspectos inéditos da vida indigena, baseados na observação dos usos e costumes através do convivio que administradores e chefes de posto mantiveram durante longos anos com os povos autoctones. As bases desse inquérito, que constam agora de um interessante volume publicado pelo Centro de Estudos, foram elaboradas com superior critério de investigação pelo 2.º tenente Teixeira da Mota, ajudante de campo do governador Sarmento Rodrigues, que se tem dedicado aos assuntos da Guiné, tanto pelo que diz respeito á sua descoberta como á sua etnografia com uma paixão absorvente.

«Inquérito Etnográfico» começa por fazer a história, em prefácio devido á pena do seu autor, dos vários inquéritos levados a efeito na Guiné, o primeiro dos quais em 1918. Seguiram-se outros, mais ou menos proveitosos. Os resultados desses inquéritos, porém, perderam-se quase totalmente, não aproveitando deste modo o esforço despendido nas respostas que lhes foram dadas. Para que isso não aconteça de novo, resolveu-se desta vez arquivar em quadruplicado essas respostas e publicar as melhores, na medida das disponibilidades, criando assim interesse, por parte dos funcionários administrativos, na investigação etnográfica.

Das 33 respostas recebidas, são muitas, felizmente, as que merecem a honra de ser publicadas. Dos trabalhos apresentados se tem dado noticia no «Boletim Cultural». E escreve o tenente Teixeira da Mota que «sem qualquer exagero, pode afirmar-se que os vários milhares de páginas já reunidos constituem, na actualidade, a mais vasta e completa documentação que existe sobre os povos da Guiné portuguesa». E acrescenta: «Um outro facto, também muito importante, resulta deste inquérito. Além das ideias que se podem considerar definitivamente adquiridas e comprovadas abriram-se muitas linhas de investigação e colocaram-se muitos problemas que ainda não haviam sido postos. De um momento para o outro os horizontes da investigação alargaram-se extraordinariamente. Neste aspecto pode dizer-se com propriedade que o inquérito marca uma data no estudo dos povos da Guiné portuguesa e vem abrir um novo e fecundo periodo na investigação cientifica».

A serie de livros publicados pelo Centro de Estudos, tão auspiciosamente iniciada com «Vida social dos Manjacos», de António Carreira, prosseguiu com «Organização económica e social dos Bijagós», de Augusto J. Santos Lima, de que já demos noticia: «Subsidios para o estudo da lingua manjaca», por António Carreira e João Basso Marques, e «Mandingas da Guiné Portuguesa», por António Carreira, o infatigavel administrador da circunscrição de Cacheu, a quem a Guiné fica devendo, além de uma acção dinamica e inteligente no exercicio do seu cargo, uma actividade investigadora das mais notáveis que se têm levado a cabo naquela nossa colónia. Nada há mais importante para aumentar os dados enograficos que possuimos sobre as tribos guineenses do que o perfeito conhecimento das diversas linguas faladas no território da Colónia. Estudos como este, que os autores intitulam modestamente «Subsidios», devem ser estimulados, não só para facilitar a comunicação do branco com o indigena, mas também como instrumentos de cultura indispensáveis a quem queira profundar os conhecimentos linguisticos sobre os povos africanos.

O volume sobre «Mandigas da Guiné Portuguesa» é um estudo exaustivo e completo sobre um dos grupos étnicos mais apaixonantes que habitam o território, e que nos fornece informes interessantissimos acerca da organização juridica, económica e social da tribo. E não é só a abundancia dos materiais recolhidos por António Carreira que o torna recomendavel, é tambem a seriedade que o autor pôs no seu trabalho, elaborado em 1934 e só agora dado á estampa, depois de reconhecido o valor dos conhecimentos que reune, devido á inteligente politica cultural seguida pelo actual governador.

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da pag. anterior)

posso eu medir o alcance dessa ironia. Na verdade, hoje, nas Cadeias Civis, também há muito malandro. Uma absoluta falta de solidariedade, de compenetração dos seus deveres. Calcule v. ex.ª que na minha ultima estadada num desses estabelecimentos penais, houve um preso que me burlou em duzentos escudos! A mim, com esta idade e com o meu passado. Um perfeito garoto! Ainda assim ninguém lhe louvou a acção.

—Já lhe disse que se calasse! O reu não é um criminoso! É o crime. O crime, o mal que se estadeia cinicamente! O senhor não poderá produzir na Sociedade nada de bom...

—Não afirme v. ex.ª isto, meretissimo juiz, que não é filosófico! Se não fosse o mal que, segundo a opinião doutissima de v. ex.ª eu incarno, não haveria o Bem, representado pela Lei que v. ex.ª tão nobremente aplica. Este meu hediondo caso vai dar origem a uma coisa belissima.

—Qual é?—perguntou o juiz, confuso, sem perceber.

—A' doutissima sentença de v. ex.ª, meretissimo julgador! — declarou o reu, sentando-se.

O juiz não pôde deixar de disfarçar um sorriso.—R. C.

UMA LINDA EDIÇÃO DE LUXO

CONSTANTINO DE BRAGANÇA

VII VIZO-REI DA INDIA

POR **AQUILINO RIBEIRO**

A estupenda aventura oriental dos portuguesee no Século XVI: a India
Um período áureo da nossa história vislumbrado pela pena fulgurante do nosso grande romancista Aquilino Ribeiro

Heróis, Santos, Flibusteiros Batalhas e Naufrágios; Oiro, gemas e pelouros; Cristo e Buda, etc.

IMAGINAÇÃO, SIM, MAS INDISCUTIVEL RESPEITO PELA VERDADE

Um volume de 400 páginas formato in-8.º gr., primorosamente impresso em papel vergé de 1.ª inumeras gravuras no texto e 16 «hors-textes» em papel couché; retrato a 4 cores e capa de Alberto de Sousa

Em brochura, Esc. 70; encadernado em 1/2 amador, *150$00* remete-se pelo correio á cobrança

A' venda nas livrarias — Edição da PORTUGALIA EDITORA

Espanha

(Continuação da 1.ª pág.)

é um cantico e a velhice um recanto de lendas e alfombras mouriscas—não se sentia o fragor das batalhas nem a queda das civilizações, visto que o perfume dourado dos laranjais e dos trigais e dos vinhedos adormecia os sentidos e as inquietações.

Na sua tela assombrosa, «Os Borrachos», o pintor Velasquez legou-nos esta lição:—O vinho inebria os corações e Baco, com a sua divina nudês, é o melhor intérprete da nossa rutila loucura.

As terras onde as cepas não medram e as adegas não existem, não conhecem a alegria, embora sejam capazes de dobrar o ferro e martelar o aço.

Um espanhol, mesmo vestido de farrapos, esmagado pela desgraça, não se resigna a ser rei nô exilio, pois faz da sua miséria uma cavalgada nas nuvens. Os mendigos de Cervantes nunca abdicam da sua dignidade e, nas estalagens por onde passam, marcam com a sua presença uma nota de rebeldia andante.

Isto significa carácter e orgulho.

A estrada que, da fronteira, em Vilar Formoso, nos conduz, por Ciudad Rodrigo, Salamanca, Avila, Vila Castim, Guadarrama, a Madrid corta uma planicie vastissima em que, na bruma, se adivinham mais do que se vêem as serras dos Gredos e da Gata, quais massas cinzentas desirmanadas do solo castelhano. Aldeias dispersas, ao longe e ao perto, fuscas e terrosas, sem uma pincelada de cal branca, sem um ramo verde ou flor que as avivente, não se sujeitam a ser poeira ou campa rasa, dado que nelas labuta uma rude população de trabalhadores negruscos, mas corajosa e activa, que resiste á solidão e á tristeza.

Em linha recta, quase sem uma curva ou uma mudança de nivel, entramos em Avila, assente sobre uma colina, murabhada a rigor, embiocada no seu antigo misticismo que, em Santa Teresa de Jesus, tomou o aspecto duma labareda que nunca se apaga. A Santa eleva-se sobre o seu pedestal, fitando o imenso espaço onde se espalham as azinheiras penitenciais e, de vez em quando, os corvos crocitam em bandos. Culinàriamente, Avila prepara excelentes lentilhas que, como é de calcular, constitue mais um alimento biblico do que propriamente um prato digno dos bárbaros que a visitam.

A sua prodigiosa catedral, romano-gótica, enegrecida pelos séculos, um tanto baixa e pequena, têm, no entanto, o tamanho bastante para nela respirarem milhares de gerações iluminadas pela fé.

Em que proporção palpitam nela as coisas do nosso tempo?

A catedral de Avila, tão velhinha e tão jovem, não conta os anos para morrer, mas para viver, sem terrores nem cuidados, o poema da sua eterna juventude.

29 de Outubro.

GLAUCIAS

AOS OFTALMOLOGISTAS

O professor de Oftalmologia da Faculdade de Medicina de Lisboa e director do Instituto Oftalmológico D. Gama Pinto

sr. dr. A. Lopes d'Andrade

acaba de publicar o notável trabalho:

Elementos de Cirurgia do Cristalino

(Tratamento Cirurgico da Catarata)

1 volume em papel couché com 297 páginas e 186 gravuras—Brochado 300$00

Pedidos á

LIVRARIA LUSO-ESPANHÓLA, LTD.ª

R. Nova do Almada, 88—LISBOA
Travessa do Carmo, 20-A, 1.º—PORTO
Rua da Sofia, 78, 1.º—COIMBRA

ZIG-ZAG

O papel de fumar que não prejudica a saúde

Reune-se em Lisboa

o Congresso de História da Arte

(Continuação da 1.ª pág.)

A conversa derivou em seguida para a acção desenvolvida pelo professor Reinaldo dos Santos em Paris, onde assistiu á reunião da comissão europeia de história de arte. O presidente da nossa Academia de Belas Artes é sem duvida o nosso primeiro perito da especialidade e as suas opiniões impuseram-se há muito por uma autoridade unanimemente reconhecida.

—Não tardará que possam ser revelados alguns pormenores, do maior interesse para Portugal, quanto ás decisões tomadas na reunião de Paris e á maneira de lhes dar realização prática. Era também a primeira vez que nos juntavamos depois da tormenta. Ficou assente que o próximo Congresso de História de Arte se realize no nosso País em Setembro de 1948. E' uma prova de deferência a que não devemos mostrar-nos insensiveis e é, ao mesmo tempo, um impeativo para a nossa capacidade de realização.

«Temos um ensejo magnifico para documentar o valor real da pintura e da escultura portuguesa primitiva e, ao mesmo tempo, uma oportunidade para fazermos a prova da nossa organização artistica. Estou convencido de que nos não serão regateados os elementos de que precisamos para realizar essa dupla tarefa.

«Numa obra definitiva editada na Suiça sobre a arte europeia o nosso Nuno Gonçalves aparece, pela primeira vez, citado ao lado das grandes figuras da pintura em todos os tempos. O capitulo que escrevi a seu respeito para essa obra, embora com as caracteristicas de um trabalho de divulgação, constituirá uma especie de prólogo indispensável á revelação e á consagração definitiva da arte clássica portuguesa que—estou disso convencido—será devidamente considerada no próximo Congresso.

Zoltan Pfeiffer

fugiu para Viena

VIENA, 5—O jornal de Viena «Wiener Kurier» diz hoje que o chefe do Partido Independente hungaro, Zoltan Pfeiffer, que fugiu de Budapeste, se encontra em casa de pessoas amigas na capital austriaca. O jornal acrescenta que Pfeiffer foi acompanhado por sua esposa e filha.

Entretanto, um telegrama da Reuter recebido de Budapeste informa que Pfeiffer não voltou a comparecer no Parlamento, ontem á noite, a fim de prestar declarações na Comissão das Imunidades Parlamentares. A comissão tinha de discutir o pedido do acusador publico para que Pfeiffer fosse preso, visto ser acusado há alguns dias de ter libertado nazis hungaros quando foi ministro da Justiça no ano passado. Notícias sem confirmação dizem que Pfeiffer, de facto, fugiu da Hungria.—(R.).

Só há 2.000 janelas

para ver o cortejo nupcial da princesa Isabel

LONDRES, 5.—Havendo apenas duas mil jânelas com a possibilidade de permitir que se assista á passagem do cortejo nupcial da princesa Isabel, milhões de londrinos, assim como visitantes das provincias e do estrangeiro, terão de se manter de pé nas ruas e praças a fim de presenciarem o desfile numa extensão de dois e meio quilómetros entre o Palácio de Buckingham e a Abadia de Westminster.

Serão erguidos estrados em vários pontos do percurso. Entretanto, a Grã-Bretanha luta hoje com a falta de madeira necessária e de forma alguma pode distrair a sua atenção dos esforços para o ressurgimento industrial. Todo o percurso do Palácio de Buckingham até White Hall—onde se encontram concentrados os serviços publicos britanicos—é dominado apenas por poucos edificios. Muitas pessoas têm pago 10 libras para ter um lugar á janela.—(R.).

Novo filão de ouro

JOHANESBURGO, 5.—Noticias recebidas do Estado Livre de Orange dizem que se descobriu um novo e riquissimo filão de ouro, no distrito de Hoopstad, á distancia de uns 60 quilómetros dos afamados filões de Odendarstad.—(U. P.).

MacArthur aceitará

a candidatura á presidência se lhe for oferecida

MILWAUKEE, 5 — Kansing Hoyt, principal partidário do general MacArthur para a presidência dos Estados Unidos, declarou que possivelmente antes do Natal, MacArthur declarará aceitar que se apresente a sua candidatura ás eleições presidenciais, pelo Partido Republicano.

—Posso afirmar pelo que sei pessoalmente — disse Hoyt — que o general MacArthur aceitará a candidatura republicana, se lhe for oferecida.

A data em que se anunciará a candidatura de MacArthur será fixada provávelmente quando os delegados dos 15 Estados se reunirem nesta cidade, em 15 do corrente, para organizar a campanha a favor de MacArthur.—(U. P.).

Rosicler

Casa especializada em fatos para meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)
T. 30 05

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na **Grande Ourivesaria da Moda**, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa)

Postos de venda de peixe vão instalar-se em vários bairros da cidade

Vindo de Cabo Branco, chegou hoje ao Tejo o navio «Machado», com 84 toneladas de peixe. Foram hoje distribuidas, no Frigorifico Central de Santos, 120 toneladas de peixe grosso, que couberam aos postos reguladores do Grémio da Pesca de Arrasto, aos mercados e ás peixerias, seguindo uma remessa para os postos do Alentejo. O peixe hoje distribuido foi o que chegou nos navios «Polo Norte», «Exportador» e «Azevedo Gomes», que vão largar ainda esta semana para o mar, para nova faina. Segundo nos informam, mercê do aumento da frota de pesca de arrasto, com a aquisição de alguns navios no estrangeiro, já a navegar, e a construção de outros, o fornecimento de peixe está assegurado, de tal maneira que nos postos reguladores do Grémio da Pesca de Arrasto tem sobejado parte das remessas.

Os postos reguladores têm sido sempre abastecidos suficientemente de peixe tabelado de acordo com o estabelecido na portaria 11.981, de 8 de Agosto do corrente ano, que restabeleceu a venda livre.

Aquele organismo, está a tratar de intensificar a distribuição de peixe, para combater, tanto quanto possível a especulação de alguns vendedores. Há mais de dois meses que o Grémio dos Armadores de Pesca de Arrasto estuda a instalação de novos postos na zona abastecedora de Lisboa, anunciados há dias pelo sr. subsecretário do Comércio e Industria, que, de acordo com os desejos do Governo de se pôr cobro a especulações de toda a natureza, está a facilitar a montagem dos referidos postos, que são em numero de 10, a instalar no Poço do Bispo, em Xabregas, no Alto de S. João, no Campo 28 de Maio, na Estrela, na Avenida Pedro Alvares Cabral, no Campo Santana, em Benfica e no Parque Eduardo VII.

A resolução do assunto depende, segundo nos informam, da Camara Municipal de Lisboa, que ainda não concedeu a devida autorização para a montagem de postos independentes em lugar de serem instalados em estabelecimentos, circunstância que se tornou impossível levar a efeito em consequência dos preços elevados das rendas de casa e dos trespasses exorbitantes.

A cebola aumenta de preço

Têm aparecido na Direcção da Fiscalização, várias reclamações contra o aumento do preço da cebola, sem qualquer razão que justifique esse facto. Foram dadas instruções ás brigadas de Lisboa para averiguarem o que se passa.

Venda de passa de uva

A Junta Nacional de Frutas determinou que os preparadores de passa de uva lhe devem comunicar as quantidades preparadas na presente campanha, as firmas compradoras e as quantidades já vendidas a essas firmas.

Exportação de castanha e nozes

A C. P estabeleceu o preço especial de $62 por cada tonelada e quilómetro a aplicar, até ao fim do ano, ás remessas de castanha comum, sem preparo expedidas em grande velocidade, no regime de vagão completo.

Por despacho ministerial foi autorizada a exportação de castanhas, subordinada á autorizaçã oprévia da Junta Nacional das Frutas. A exportação de nozes também ficou dependente de autorização prévia da Junta.

Baixa o preço do azeite

No Cadaval, a colheita do azeite é abundantissima, aparecendo já azeite a 8$00 e 10$00 o litro.

O Município lisboeta vai homenagear o do Porto

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente do Município lisboeta e os vereadores srs. conde de Carnide, arquitecto Vasco Regaleira, Pedro Correia Marques e Pereira Ferraz vão amanhã ao Porto fazer entrega, ao presidente do Município portuense, da medalha de Honra da cidade de Lisboa, conferida ao Porto, por ocasião das recentes comemorações centenárias.

A cerimónia realiza-se nos Paços do Concelho do Porto, amanhã, pelas 17 horas. Na sexta-feira, pelo meio-dia, as mesmas entidades entregarão ao sr. coronel Joviano Lopes uma mensagem. Após esta cerimónia o chefe do distrito oferecerá aos edis da capital um almoço em Vila do Conde, após o que assistirão ao desfile do cortejo de oferendas em beneficio da Misericórdia local.

Deve acentuar-se que foi o concelho de Vila do Conde o iniciador de aquelas rondas de caridade que em todo o País se têm levado a cabo em beneficio das Misericórdias.

A influência americana na vida japonesa

(Continuação da 1.ª pág.)

lossos que emergiram da ultima guerra?

Muitos pilotos japoneses pediram aos americanos para utilizarem os seus serviços

Uma boa parte do tempo que passei recentemente em Toquio foi gasto por mim no trabalho de verificar o fundamento dos boatos a que me refiro. Um dos pontos que desejei esclarecer foi, por exemplo, o que se refere ao recrutamento de pilotos suicidas japoneses para a aviação americana. Que há de verdade a esse respeito?

Depois de uma investigação cuidadosa cheguei á conclusão de que muitos dos pilotos japoneses que fizeram a guerra, especialmente os chamados pilotos suicidas, pediram ás autoridades americanas de ocupação para utilizarem os seus serviços. Em alguns casos, trata-se de um sentimento de hostilidade em relação aos sovietes que muitos japoneses acusam de ter apunhalado pelas costas o seu país, numa altura em que este já fora vencido. Mas na maior parte dos casos trata-se apenas de continuar a ter um modo de vida facil e rendoso.

A maior parte dos que se oferecem desejam apenas ganhar a sua vida. E a aviação é incontestavelmente muito mais comoda do que o mercado negro—sempre contingente—ou o negocio de vender quinquilharia. Verifiquei tambem que a Policia japonesa recebera ordens das autoridades de ocupação para recrutar um certo numero de oficiais do seu país. Mas reconheci, mais tarde, que se tratava de um processo comodo de descobrir os «pequenos criminosos de guerra» que até agora conseguiram eximir-se a qualquer castigo.

Mas nem entre os adidos militares dos países beligerantes ou neutros da ultima guerra, nem entre os informadores japoneses que merecem verdadeiro crédito me foi possivel obter uma confirmação categorica dos boatos, segundo os quais os americanos estão a alistar pilotos niponicos. Quanto á utilização de aerodromos no Japão, a verdade é que os japoneses abandonaram quase todos os que foram construidos durante a guerra. Uma simples digressão pelos arredores de Toquio permite verificar esse facto. Isso não impede que os americanos tenham realizado trabalhos de vulto nos aerodromes que utilizam. Mas a explicação desses trabalhos é simples. As Fortalezas americanas pesam 25 toneladas, enquanto os aviões de bombardeamento japoneses mais pesados não iam além de 8.

As interrogações que os japoneses fazem e as respostas que lhes dão os seus vencedores

Os japoneses não se mostram, porém, tranquilos com todas estas razões tranquilizadoras. Que significam então—perguntam eles—os voos nocturnos incessantes e a chegada de aparelhos enormes dos tipos que indiquei? Não quer isso dizer que o Japão está em vesperas de se transformar numa base americana para atacar a U. R. S. S.?

Estas perguntas merecem uma resposta. A que me foi dada pelas pessoas bem informadas que encontrei no Japão procurarei resumi-la neste artigo.

Pelo que diz respeito aos voos nocturnos, o general Whitehead—chefe da aviação americana no Japão—declara que é certo terem chegado recentemente a este país numerosos especialistas americanos. Mas a sua chegada justifica-se com as obras feitas nos aerodromos utilizáveis e com a necessidade de adestrar novos pilotos no arranjo de aparelhos ultra-modernos e de condições exigentes.

Quanto á chegada recente de gigantescos aviões de bombardeamento, chegada a que o quartel general de MacArthur deu a maior publicidade, trata-se apenas de um «bluff» dos melhores, de uma advertencia á União Sovietica. O mesmo deve dizer-se dos exercicios «reais» realizados com esses aviões.

Um informador autorizado com quem conversei sobre o assunto declarou-me o seguinte:

«Os americanos não pensam transformar o Japão numa base militar, ofensiva ou defensiva. As suas forças terrestres não vão além de 130.000 homens, recrutas inexperientes que mal sabem manejar uma espingarda. As forças navais que mantêm nos portos niponicos são praticamente inexistentes e a sua aviação escassa.

A razão deste facto é simples. O Japão é uma posição terrivelmente vulneravel. Os 1.000 quilometros que separam Toquio de Vladivostok podem ser cortados em dois sentidos. Ora ninguem duvida certamente que os russos instalaram na Sibéria Oriental poderosas bases aéreas. Para os americanos, o Japão nunca podia servir como base para um ataque sério mas apenas como ponte de passagem.

A estrategia americana dispõe de bases muito mais eficazes, muito mais seguras e muito mais distantes. A extremidade ocidental do Alaska está a 1.000 milhas do territorio soviético e encontra-se transformada numa autentica fortaleza. O mesmo pode dizer-se das Aleutas, com a grande base de Dutch Harbour, das ilhas Nyu Nyu, com a poderosa base de Okinawa, e das ilhas Bonun com a base de Guam que é um autentico porta-aviões a 1.700 quilometros de Vladivostok.

Estas as bases americanas que serviriam em caso de guerra. Toda a questão está em saber se a guerra se dará e se elas serão utilizadas para a ofensiva ou para a defensiva. Se as visse estou certo de que tambem chegaria á conclusão de que elas tanto podem ser utilizadas para uma como para outra coisa.

No mês de Agosto

importaram-se menos 33 automoveis por dia que em Julho anterior

A importação de automoveis, que os comentadores do Instituto Nacional de Estatistica consideram, em grande parte, responsável pelo desequilibrio desfavorável da nossa balança comercial, baixou um pouco em Agosto, mês a que se referem os ultimos dados publicados. Com efeito, em Agosto, foram importados 278 automoveis pesados, no valor de 12.222 contos e 621 carros ligeiros, no valor de 24.550 contos. O total de 899 veiculos automoveis, no valor de 36.772 contos é, todavia, inferior em 995 carros e 36.349 contos ao de Julho anterior, embora ainda superior ao de Agosto do ano passado em 110 carros e 18.689 contos.

Esta baixa representa terem deixado de entrar em Portugal, no mês de Agosto, 33 carros por dia, quando, em relação aos que entraram no mês anterior (1.894), a média de importação diária foi de 61. Apesar de tudo, o aumento geral da importação de automoveis (pesados e ligeiros) de Janeiro a Agosto de 1947 sobre os mesmos meses de 1946 foi de 6.508 carros e 227.898 contos.

Também em Agosto ultimo foram importadas 148 toneladas de pneus e camaras de ar, no valor de 5.361 contos ou seja, mais 48 toneladas e 1.744 contos do que em Julho anterior e menos 60 toneladas e 4.032 contos do que em Agosto de 1946, devendo notar-se que, no ano passado, se fez grande importação de pneus reconstruidos. A importação de Janeiro a Agosto deste ano, com o fabrico nacional, devem exceder já, em cerca de 60 %, o consumo máximo anual de antes da guerra, que foi de 1.180 toneladas, em 1939.

Os principais exportadores de automoveis para Portugal, de Janeiro a Agosto, foram: Estados Unidos (4.686), Inglaterra (3.517) e França (1.532), e de pneus, Estados Unidos (492 toneladas), França (174 t.), Inglaterra (126 t.) e Espanha (68 t.). Os pneus de Espanha vieram em troca de borracha que lhe forneceram.

Começou hoje o julgamento

dos responsaveis pelo desfalque de 8.300 contos na «Inhabilidade»

Abriu hoje, ás 15 e 30, no 1.º Juizo Criminal, a audiência para o julgamento dos responsáveis pelo abuso de confiança, no montante de 8.309.547$45, praticado na Associação de Socorros Mutuos «Inhabilidade», por Joaquim Maria Calçada, Artur Amaral Frazão e Carlos Manuel Rebocho, o ultimo dos quais é julgado á revelia.

A parte queixosa está representada pelo sr. dr. Jaime Afreixo e os reus são defendidos pelos srs. drs. Bessone de Abreu, Heliodoro Caldeira e Adão e Silva.

Constituem o tribunal os juizes srs. drs. José Marques do Carmo, Francisco Taborda e Lopes Cardoso e é delegado do Ministério Publico o sr. dr. Furtado dos Santos.

Figuram no processo 12 testemunhas de acusação e 37 de defesa. Espera-se que o julgamento seja adiado no decurso da audiência de hoje.

Attlee regressou a Londres

LONDRES, 5—Regressou a Londres, por via aérea, depois duma curta visita á Holanda, o primeiro-ministro britanico, Clement Attlee, acompanhado da esposa.—(R.).

«FIM DO MUNDO»
O Restaurante onde melhor se serve
Aberto até ás 2 da manhã
Avenida Valbom
(em frente da Estação do Cam.º de Ferro)
CASCAIS—Telef. 200

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 27527

O "Maria Carlota" foi incendiado

pelos tripulantes a fim de evitar perigo para a navegação

Um telegrama da «Reuter», recebido esta madrugada em Lisboa, anunciava que o comando da Guarda Costeira dos Estados Unidos havia comunicado que, ao ser abandonado pela tripulação, o lugre bacalhoeiro «Maria Carlota» tinha sido incendiado a fim de se evitar que viesse a constituir, meio submerso, um grave perigo para a navegação, especialmente durante a noite.

O vapor americano «Charles Stafford», que recolheu os naufragos, segue para um porto da Inglaterra.

O temporal na Terra Nova

HORTA, 5—Conhecem-se agora mais alguns pormenores do violento temporal, de caracteristicas ciclónicas, que se faz sentir nos mares da Terra Nova desde meados do mês passado.

Assim, sabe-se que dois arrastões tiveram de acolher-se a S. João da Terra Nova, ao receberem a previsão do ciclone que se aproximava, mas um outro que permaneceu no mar sofreu as inclemencias do tempo e registou a perda de algum material e avarias no castelo e na ponte. Não há vitimas em qualquer dos navios e a pesca tem prosseguido dentro das condições que o tempo permite, as quais são ainda muto precárias.

O navio-apoio «Gil Eanes» e um arrastão largaram já para Portugal e os restantes arrastões devem partir por todo o corrente mês.

Naufragou mais um navio a Leste da Terra Nova

NEW-YORK, 5—O guarda-costas norte-americano «Dexter» radiotelegrafou ás autoridades da marinha anunciando que o transporte «Louisburg» carregado de minério de ferro, está a afundar-se no alto mar, no meio de vagas alterosas, a 435 milhas a leste de Argentina, Terra Nova.

A bordo de um navio canadiano foram recolhidos 46 homens da tripulação, mas o estado do mar impede a transferencia deles para bordo do guarda-costas, que se encontra perto do «Louisburg».

Outros três estão agarrados a destroços e mantêm-se ao nivel do mar, arrastados pela maré.—(U. P.).

Um automóvel colhido

por uma camioneta no Campo Grande

No Campo 28 de Maio, no cruzamento com a Avenida Alferes Malheiro, deu-se, esta tarde, um choque violento entre uma camioneta e um automóvel que foi arremessado a distancia e ficou despedaçado. A camioneta, que tinha o numero D. N. 10-73, seguia carregada de pedra e atravessou-se no caminho, obrigando o automovel a subir uma placa, para se desviar, voltando-se ao chocar com um poste do «eléctrico». No automovel seguiam o seu proprietário, Ernesto Esteves, que nada sofreu, e dois amigos com quem ia almoçar a Bucelas: Augusto Antunes, de 41 anos, residente na Rua da Mouraria, 79, 1.º e Alvaro Silva, de 38 anos, morador na Rua de S. João da Mata, 106, 1.º. Estes, que sofreram ferimentos leves, foram receber curativo ao hospital de S. José e seguiram para suas casas.

O condutor da camioneta foi preso para a esquadra do Campo Grande.

O acordo financeiro luso-britânico

O sr. professor João Pinto da Costa Leite (Lumbrales) recebeu hoje, ás 15 horas, no seu gabinete, o sr. Ellis Ree, subsecretário do Tesouro Britanico, que vem tratar da revisão do acordo financeiro luso-britanico.

Construção de estradas

Na Junta Autónoma de Estradas, realizaram-se esta tarde mais quatro concursos publicos para adjudicação de empreitadas da construção de novos troços de estradas nacionais, a efectuar nos distritos de Setubal, Coimbra, Santarém e Leiria.

A construção mais importante refere-se ao troço entre as proximidades de Azinhaga e Golegã, distrito de Santarém, orçado em cerca de 2.500 contos.

Em conjunto, as bases de licitação totalizam um montante superior a 6 mil contos.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

EM 3 LINHAS

A Sociedade de Levantamentos Aéreos concluiu as plantas topográficas de Espinho, Grandola, Montemór-o-Novo, Santiago do Cacém, Seixal, Loulé, Sousel, Lagoa, Ferreira de Zézere, Barrancos e Messejana.

///

O distrito de Setubal foi aquele onde, em Julho deste ano, se verificou a média mais alta de salarios rurais, que foram de 92 escudos a 40. Os mais baixos foram em Viana, onde o máximo foi de 72.

///

No ano passado houve em Portugal 62.460 casamentos, dos quais 57.340 de solteiros com solteiras. Houve, pois, 5.120 casamentos de individuos de estados civis diversos.

///

O Estado cedeu á Camara Municipal do Porto, para urbanização, oito predios com a area de 21.985 metros quadrados, contra a entrega de 512 contos. Aqueles predios estão situados numa zona que fora antes destinada a hospitais.

///

Pelo Ministerio da Marinha foram concedidas medalhas de prata e cobre a 23 maritimos marinheiros, pescadores, etc., que em varias emergencias praticaram actos arriscados salvando vidas no mar.

///

Foram louvados sete funcionarios do Ministerio da Economia, entre os quais o dr. Paulo Rodrigues, secretario do subsecretario de Estado daquele departamento.

///

Foi nomeado director da Faculdade de Engenharia do Porto o professor catedratico do mesmo estabelecimento, dr. Santos Rodrigues.

///

Entre a esplendida colaboração do ultimo numero de «Ver e Crer», encontra-se um artigo do dr. Ramos da Costa, «Londres deixou de ser o banco do Mundo».

///

A conferência da Imprensa no gabinete do ss. ministro da Economia, em virtude da sua viagem ao Alentejo, ficou adiada para a próxima quarta-feira, 12.

///

Hoje, ás 18 horas, serão distribuidos, nos Paços do Concelho, livros a filhos de empregados da Camara Municipal de Lisboa.

///

Reza-se ámanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Paulo, missa por alma do grande artista Columbano, que faleceu em 5 de Novembro de 1929.

A expedição ao Sul de Angola

do batalhão de Marinha

Foi hoje evocado, num almoço de confraternização que se realizou num restaurante da Baixa, a partida, há 33 anos, do batalhão de Marinha expedicionário ao Sul de Angola que, com a sua acção heroica, escreveu as primeiras páginas da nossa intervenção na primeira Grande Guerra.

Presidiu o sr. almirante Afonso de Cerqueira, figura primacial daquela expedição, que deu a direita aos srs. almirante Oliveira Pinto, superintendente da Armada, coronel Alegria e capitão de fragata médico dr. Julio Gonçalves, e a esquerda aos srs. capitão de mar e guerra Teixeira Dinis e coronel Bento Roma.

Assistiram também os srs. capitão de fragata Pires da Rocha, capitão Manuel da Cunha Lusitano, primeiros tenentes Henriques, presidente da comissão organizadora do banquete, Crespo, Ramalho, António Daniel, Antunes da Silva e António Augusto de Almeida, sargento-ajudante Santos, sargento Artur de Almeida, e as praças Joaquim Bernardino, Cottim, Penteado e Leitão, e o sr. dr. José Pontes, antigo secretário do Comité Permanente Inter-Aliado dos Mutilados e Inválidos de Guerra.

Foram evocadas as horas da luta e pronunciaram pequenos discursos os srs. almirante Cerqueira, dr. José Pontes, primeiro tenente Henriques e sargento Artur de Almeida.

A' noite, os expedicionários assistem, a convite de Piero e Vasco Santana, ao espectáculo do teatro Apolo.

Uma aliança política

entre Getulio Vargas e Luís Carlos Prestes?

S. PAULO (Brasil), 5.—Anuncia-se que Luis Carlos Prestes, chefe do banido Partido Comunista brasileiro, se juntou ás forças politicas do ex-ditador Getulio Vargas de oposição ao Governo actual, para a disputa das próximas eleições municipais que se realizam no domingo e também para a eleição do governador do Estado de S. Paulo.—(U. P.)

AVALON
O cigarro americano mais suave
20 cigarros 6$50

Esteja a par das

ACTIVIDADES DO COMERCIO MUNDIAL

As melhores mercadorias de todas as partes do Mundo estarão em exposição no Canadá em 1948.—Pode vê-las . . . compará-las.—Poderá encontrar-se com os representantes de muitos fabricantes de muitas Nações . . . trocar ideas e estabelecer contactos.

A FEIRA CANADIANA DE COMERCIO INTERNACIONAL — patrocinada pelo GOVERNO DO CANADA — permitirá que compradores e vendedores se encontrem num local comum. Ali haverá exposições representando centenas de industrias, de dezenas de paises.

Pense desde já visitar a Feira Canadiana de Comercio Internacional em 1948. Se não poder ir pessoalmente, envie um seu representante.

Todos os detalhes, incluindo informações sôbre transportes e acomodações serão fornecidos com prasêr pelo:

CONSULADO GERAL DO CANADÁ:
RUA RODRIGO DA FONSECA, 103,
LISBOA, PORTUGAL.

MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

OTTAWA CANADÁ

LOTARIA DO NATAL

Extracção a 23 de Dezembro de 1947

8.000 CONTOS

Desde já estão à venda:

BILHETES a	2.000$00
MEIOS a	1.000$00
QUARTOS a.....	500$00
QUINTOS a	400$00
DÉCIMOS a	20$00
VIGÉSIMOS a	100$00

Brevemente CAUTELAS à venda a 20$00

GUARDA-SE JOGO PARA SOCIEDADES
Pelo correio mais 1$00 - PEDIDOS À FELIZ

CASA VIOLA

67, RUA DA ASSUNÇÃO, 69 — JUNTO Á RUA AUGUSTA

Para TANGER, CASABLANCA e MARSELHA

Vapor norueguês

« CYPRIA »

a carregar de 7 a 12 de Novembro.

OS AGENTES:

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Praça Duque da Terceira, 4-1.º

Telef. 22271/2/3

LISBOA

VERIFIQUE SE A SUA É

UMA Spa (Regd.) COM PELOS DE NYLON

A ESCOVA DE DENTES QUE É SEMPRE UMA garantia de QUALIDADE!

Limpa melhor; dura mais, conserva a elasticidade. Não amolece. Vendese em toda a parte. Durêza media e rija em dois formatos.

Fabricadas por
JOHN FREEMAN & CO. LTD.
SPA Brush Works, Chesham, Bucks, Eng.

Calçado Barato

10 mil pares de botas brancas para homem a 90$00! 3 mil pares para senhora a 25$00! Outros lotes de calçado ao desbarato.

SALDOS, MUITOS SALDOS

Sapataria Zéca, L.da

121 — Rua Morais Soares, — 123

FORÇA E VIGOR

EROSYL

TÓNICO MASCULINO

Associação e combinação química, opoterápica e vegetal de algumas substâncias altamente tónicas, estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes orgânicos próprios dos excessos ou da idade, para tratamento da Astenia Geral, Fraqueza ou Esgotamento Sexual, Senilidade, Cansaço cerebral ou físico e Neurastenia. Enviam-se literaturas a quem interessar e amostras aos Ex.mos Clínicos.

Agentes em Portugal
Soc. Industrial Farmacêutica
Travessa da Espera, 3-Lisboa

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 a R. Alexandre Herculano

Biro - ATENÇÃO!

Fabricado pelo
THE MILES MARTIN PEN CO. LTD.

É a única caneta com patente em Portugal e Colónias.
O reconhecimento desta situação levou os importadores de outras canetas esferográficas a retirá-las do mercado.
BIRO é a única caneta que se vende nas boas Casas, acompanhada de CERTIFICADO DE GARANTIA
BIRO é uma caneta de grande classe.
BIRO constitui o presente mais útil.

À venda nas seguintes Casas:

Papelarias: António Trindade — Rua Nova do Almada, 79
Camões — Praça Luís de Camões, 42-43
Carlos — Rua do Ouro, 36
Gomes & Rodrigues, L.da — Largo D. Estefânia, 19-21
Luso-Brasileira — Rua dos Correeiros, 14
da Moda — Rua do Ouro, 167
Progresso — Rua do Ouro, 151
Vasconcelos, L.da — Rua da Prata, 268.
Viúva Macieira & Filhos — Rua da Madalena, 22

Tabacarias: Andion — Rua Eugénio dos Santos, 14
Britânica (Sede) — Praça Duque da Terceira 19
Britânica (Filial) — Rua Bernardino Costa, 29
Lisboa-Estoril, L.da — Rua Bernardino Costa, 1
Magina — Rua Eugénio dos Santos, 9
Passo — Rossio, 55
Rossio — Rua do Ouro, 295

Casa de Lotarias — A Esfera da Sorte — Rua do Arsenal, 66.

Representante: ANTÓNIO CAMPOS
Travessa Nova de São Domingos, 9, 1.º — LISBOA — Tel. 27349

PRODUTOS DE BELEZA DE FABRICAÇÃO SUIÇA

Cremes de Beleza
Baton Fantastick
Baton Hamol
Pó de Arroz
Vitafond (fundo de tez)
Rouge

Vitamol

PRODUTOS DE BELEZA COM VITAMINA F

DE FABRICAÇÃO SUIÇA

A VENDA, EM:
CASA RODA
PALACIO AZUL
PERFUMARIA DA MODA
PERFUMARIA ROSA D'OURO
PERFUMARIA CAMI

Distribuição em Lisboa: Rua da Trindade, n. 5 — Tel. 31010
HAMOL S. A. PARIS ZURICH

Empresa Insulana de Navegação

O PAQUETE

«CARVALHO ARAUJO»

Para a **Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Faial e Flores (Lagens e Santa Cruz),** sai no dia 8 de Novembro às 12 horas, do caes de Santos.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prasos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os Srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão no Caes de Santos até ás 15 horas do dia 7.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214,

OS AGENTES EM LISBOA:

Germano Serrão Arnaud

NO PORTO:

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

R. Mousinho da Silveira, 18, 1.º — Telef. 21746

Mestre Francisco Valença dá-nos conta, na sua excelente página do «Sempre Fixe» de hoje, de que, no dia seguinte ao da inauguração do «Salão de Lisboa», lhe pareceu que a aguarela «Abotoando a Luva», atribuida a Columbano, não era da sua autoria, conforme pouco depois o afirmou, no «Diário de Lisboa», mestre Varela Aldemira.

Realismos e surrealismos em Paris» — é o titulo da interessante página gráfica de Botelho «Ecos da Semana».

Pargana, Octávio Sérgio, Jorge Brandeiro e A. Elias são os outros artistas representados neste numero do engraçadissimo semanário que publica prosa e versos dos nossos mais apreciados humoristas.

Numero avulso: $80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

ALIMENTOS QUE CURAM

Acabam de ser postos á venda os Cadernos Naturistas n.os 8 e 9 da colecção com o titulo supra e que tanto exito estão alcançando em todo o país, pois curas estão realizando nos lares do Povo, como se comprovará.

A CENOURA (N.º 8)

Sua acção curativa nos estomagos dispépticos, figado, nefrite, prisão de ventre, coração, epilepsia, angina de peito, asma, tuberculose, cancro, sistema nervoso, olhos, avitaminose, belesa da pele, anemia, crescimento das crianças, colite, apendicite, etc.

O FEIJÃO (N.º 9)

Seu valor nutritivo e medicinal em certas doenças e também seus perigos em outras enfermidades. Suas boas combinações em pratos á moderna.

Saem em breve, em 3.ª edição, o Caderno N.º 1, O ALHO; N.º 2 A ALFACE; N.º 3 A LARANJA, estes em 2.ª edição. A' venda ainda os poucos exemplares que restam dos Cadernos: A BATATA (N.º 4), O MEL ((N.º 5), A CEBOLA (N.º 6), e o TOMATE (N.º 7). Possuir a colecção completa desta colecção, dirigida pelo Prof. Capo, do Instituto de Trofoterapia de Barcelona, é ter á mão UM VERDADEIRO TRATADO DE SAUDE! Deixe-se de rotinismos e capacite-se de que E' O ALIMENTO QUE CURA! Cada caderno mensal, avulso, 3$50. A' venda em todo o país e na Tabacaria Monaco, Rossio, 21. Pedidos de assinatura semestre 18$00) á EDITORIAL NATURA. R. Herois de Quionga, N.º 2, 3.º, Esq. Disrtib. gerais p.ª a Prov.ª, Ilhas e Colónias (avulso) Agência Argos, R. Assunção, 42, 2.º. Telef. 20925.

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

Teatros e Cinemas

Gil Vicente e Molière

Molière e Gil Vicente são dois nomes frequentemente associaveis—pois cada um deles, a um século de distancia, neste caso com primazia para o Mestre «dos aitos», foi a sintese teatral da sua época, com a asa do génio a regular o voo do valor que os levou, em cada um dos seus países, ao lugar de maior significação. Um e outro escreveram, encenaram, representaram. Um e outro correram alegremente os riscos de desagradar á sociedade do tempo. Um e outro, apesar disso, chegaram a conhecer o favor real. Um e outro, verdadeiros comediógrafos, deixaram na sua obra a sintese da sua época, album de costumes, de figuras e de sentimentos. Gil Vicente dá-nos o nosso século XVI. Molière dá-nos o século XVII francês. Com um século de intervalo, o paralelo é evidente. Parece-nos, por isso, singularmente feliz o proposito de, na mesma noite, no mesmo espectáculo, se tornar possivel rever os dois génios. O facto de Maria Matos, comediante ilustre, intervir na interpretação das duas obras—e essa será a noite da sua estreia no palco solene do teatro Nacional—valoriza aquele conjunto de circunstancias e dá-lhe a importancia de acontecimento artistico de alto relevo.

Atrás do reposteiro

Por motivo da nova organização dos «Complementos Vivos», que dizem reaparecer no Eden, houve ontem uma cena de pugilato no Parque Mayer, entre um bailarino-ensaiador e um conhecido figurinista, por motivo das tentativas de recrutamento de novos elementos.

—Foi contratado para uma empresa da capital o artista excentrico luso-brasileiro Eduardo Futre.

—Está em estudo mais uma organização de revista para a provincia em que colabora uma empresa de Lisboa e que terá a direcção dum conhecido homem de teatro.

—O actor Rafael de Oliveira segue este mês para o Funchal com o seu teatro desmontavel, seguindo a companhia na primeira quinzena de Dezembro.

—O novo repertorio do tenor Moisés Campelos é do compositor Avelino Cameiro.

—No sensacional programa da companhia de circo, que se estreia, no Coliseu, no próximo dia 12, figuram os famosos ciclistas «Los Scotlands».

—Encontra-se doente a actriz Aida Baptista.

—O caricaturista Mário Alberto inaugura por estes dias a sua primeira exposição, quase toda composta por figurás de teatro.

—Deve regressar a Lisboa, no próximo dia 10, a companhia que tem trabalhado no Sá da Bandeira, do Porto, com a revista «Sempre em Pé», que será reposta no Variedades. Deverá antes de regressar a Lisboa dar espectáculo em Braga.

—Os actores Mário Santos e António Camoezas ingressaram no elenco que vai representar «A noite de 16 de Janeiro».

Primeiras exibições

«O romance de um rapaz pobre», no Capitólio

Da época do teatro romantico foi «A Vida de um Rapaz Pobre»—que assim se anunciava a obra de Octávio Feuillet—a peça mais celebrada depois da nossa «Morgadinha de Valflor». As situações e os diálogos daquelas heroinas vaidosas e daqueles jovens orgulhosos, a convicção de que se amavam, através de tudo, e tudo mais enfim, fazia chorar até ás lágrimas. E ainda hoje, apesar dos tempos serem outros e outro o processo de realizar o drama—cinematográficamente—muita gente se comove e vibra com aquelas lutas do amor e do orgulho. Contribui para este desejado efeito a boa realização romantica italiana de Brignone e a boa representação por parte de tão excelentes elementos dramáticos como Amedeo Nazzari e Catarina Boratto, e do grande Ermete Zaconi. Complementos bons.—*Visor 57.*

Recintos de diversões

Sob a direcção artistica de Tony Marques e Felix Rodrigues vão realizar-se «matinées» com variedades nacionais e estrangeiras, na Casa da Comarca de Arganil. Uma das atracções que já actuou numa «boite» da capital faz parte do programa.

—Estreou-se no Miami a Orquestra Internacional, que, na época de Verão, trabalhou no Costa Rica.

Dois operários queimados

numa explosão de pólvora

VILA REAL, 5.—Numa oficina de ferreiro situada na estrada de Bornes e pertencente aos Serviços Florestais de Vila Pouca de Aguiar, deu-se hoje uma tremenda explosão de pólvora, que ali se encontrava, para ser utilizada pelo pessoal daqueles serviços.

Trabalhavam ali, na ocasião em que se deu a explosão, o ferreiro Anibal Machado, de 51 anos, casado, natural da povoação de Barbadães de Baixo, e o seu ajudante Agostinho Perdigão, de 14 anos, filho de Idalina Perdigão, natural da mesma povoação, os quais ficaram horrivelmente queimados pelo que foram transportados ao hospital desta cidade, em estado gravissimo.

A explosão foi provocada por uma faulha da forja.

A cura do catarro pela terapeutica natural

Investigações médicas naturopáticas realizadas levaram á conclusão que as causas mais comuns do catarro sã odevidas ao demasiado consumo de certas espécies de alimentos. Uma vez evitado o consumo de tais alimentos, o catarro curar-se-á sem necessidade de drogas, por natureza tóxicas, logo prejudiciais á saude.

Lei ano N.º 48 da NATURA este elucidativo artigo, que o ensinará a tratar-se devidamente desta enfermidade. Avulso 2$50. A' venda em todo o País e na Casa Travassos, Rocio, 42. Assinat. (semestre 15$00) na Rua Herois de Quionga, 2, 3.º, Esq.º. Telef. 43352.

DANÇA Lições desde 5$00 Professoras: Machado R. da Palma, 164, 3.º-Esq.

IMPERIUM
FABRICA DE GABARDINES
E
GRANDE ALFAIATARIA

A gabardine IMPERIUM é incontestávelmente a melhor da actualidade.

Mais distinta e elegante em lindas cores inalteráveis.

Tem toda a vantagem em comprar ao próprio fabricante.

Comprará melhor e mais barato.

Os nossos fatos impõem-se pelo bom gosto dos seus padrões, pela requintada elegancia do seu corte e segurança da confecção.

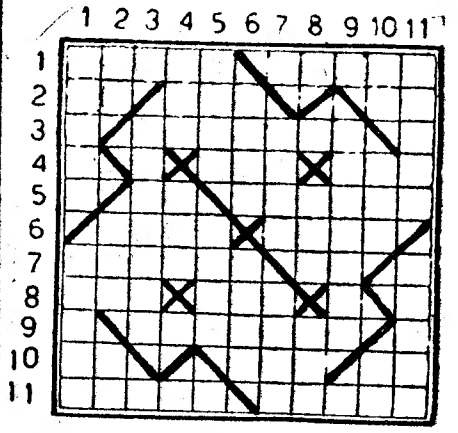
Também vendemos fazenda a metro.

ARMAZENS IMPERIUM
RUA DE SANTA JUSTA, N.º 93, 2.º
TELEFONE 2 5827

NOTA: Tanto as fazendas como os forros das nossas confecções, são préviamente molhados.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1849



HORIZONTAIS: 1—Saram. Querida. 2—Gemido. Ecoa. Simbolo quimico do rubidio, 3—Filho do rio Cefiso que se enamorou da sua própria figura. 4—Liga. Chefe abissinio. 5—Siga. Dê atenção. 6—Cidade da India. Prendei com as gavinhas. 7—Peso antigo de 15 quilos. Atmosfera. 8—Entregar. Navega. 9—Regista. 10—Popa. Existo. Antes de Cristo. 11—Fruto da amoreira. Salgada.

VERTICAIS: 1—Calmaria. Venera. 2—Lamento Grande (abrev.). Preposição. 3—Antigo reino nas duas vertentes dos Pirineus. 4—Membro de ave. Camareiro. 5—Habita. Rebordos dos chapeus. 6—Registo de sessão de corporação Clima. 7—Pequeno barco de recreio. Aniversário. 8—Pronome pessoal. Pronome possessivo. 9—Guarneceria. 10—Doutor. Somei. Campeão. 11—Exorbita. Acomete.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1848

HORIZONTAIS: 1—Tecla. Fauce. 2—Al. Fórmas. 3—Elsenor. Ais. 4—Lãs. Arma. Se. 5—Apis. Aoto. 6—Anos. Sapa. 7—Ovas. Rema. 8—Er. Alas. Rol. 9—Nau. Mirrara. 10—Dispor. Ir. 11—Azais. Amago.

VERTICAIS: 1—Trela. Lenda. 2—Lapa. Raiz. 3—Cassino. Usa. 4—Lie. Sova. Pi. 5—Na. Salmos. 6—Fora. Sair. 7—Formos. Sr. 8—Ar. Atar. Rim. 9—Uma. Operara. 10—Cais. Amor. 11—Esses. Alado.

Uma escola há 4 anos

sem professor

Ramalhosa, um lugar pitoresco, que pertence á freguesia de Alvorninha, concelho das Caldas da Rainha é dotada com um bom edificio escolar, construido a expensas do seu povo, com a comparticipação oficial. E, até 1943, teve um regente escolar que, por motivos ignorados, deixou de prestar a sua assistência na referida escola, ficando todas as crianças do referido lugar e outros próximos, sem professor. Como abrange uma grande area populacional e fica a cinco quilómetros da mais próxima escola, que é na sede da freguesia, *pretende a população que seja nomeada uma professora para escola mista),* já no próxmo ano lectivo, visto haver um grande numero de crianças, dos dois sexos, em idade escolar.

PARA PRESENTES DE DISTINÇÃO ESCOLHA NAS OURIVESARIAS JÓIAS, PRATAS E FILIGRANAS DE ARTE PORTUGUESAS

Policlinica de Arroios

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.º—Telefone 42414
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Elisio de Moura—Bôca e dentes, ás 15 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—17 h.
Dr. João Santos-Doenç. nerv. e ment.—18 e 30.
Dr.ª Laurinda Alambre—D. das sr.as—13 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouvidos, nariz e garg.—A's 15 e ás 18 e 30.
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—D. de crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—ás 15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Analises clinicas, vacinas—14 horas.

Adão, camiseiros

espera-o

238, RUA AUGUSTA, 240 — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares

com passagem de manequins nos seus salões do 1.º andar

31148 —— Telefones —— 24064

FLORES DE HOLANDA

DE

L. STASSEN JÚNIOR, S. A.

TULIPAS, JACINTOS, NARCISOS, ANEMONAS, ETC.

Expedidos directamente dos viveiros de Holanda para casa dos Clientes

Iniciada em Portugal apenas há um ano, esta modalidade de venda, unica que garante a genuidade da origem, adquiriu uma enorme expansão, graças á qualidade e beleza das flores fornecidas. Milhares de clientes satisfeitos são a nossa melhor publicidade.

Enviamos o catálogo colorido de Outono a quem o solicitar.

Pedimos a todos os amadores para não demorarem as suas encomendas, a fim de poderem receber os bolbos dentro da melhor época de plantação.

Fornecimentos em grandes quantidades.

Recebemos já encomendas de **Gladiolos em quantidades mínimas de 1.000 bolbos,** pelos habituais preços especiais para os cultivadores profissionais.

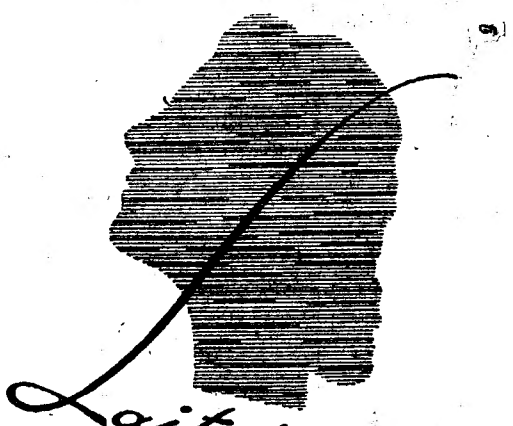
Para os amadores faremos em breve a distribuição do nosso catálogo de Primavera, contendo Gladiolos, Dálias, Begónias Tuberosas, etc., que tanto êxito obtiveram na estação passada.

INTEX

INTERNACIONAL EXPORTADORA, L.DA

RUA D. PEDRO V, 50-2.º

TELEFONES 32703 — 32704 **LISBOA**



Lait de BEAUTÉ

O que mais impressiona e atrai na mulher, nos seus diferentes tipos de beleza, não é só a perfeição das formas, mas especialmente o esplendor da sua cutis cuidada com esmero, de tom claro ou moreno, mas aveludada: pele fina, uniforme e juvenil.

O Lait de Beauté dá á epiderme uma aliciante maciez, o encanto e o perfume duma pétala de rosa.

L.T. PIVER

União dos Farmaceuticos de Portugal

(Sociedade Cooperativa A. R. L.).

E' convocada a Assembleia Geral Extraordinária para o dia 15 do corrente mês, ás 20,30 horas, na sede—Rua da Palma, 224-2.º andar direito—com a seguinte ordem da noite:

Resolver sobre a manutenção dos serviços do «Controle» das entradas e saídas das mercadorias, nos armazens da Cooperativa.

Não comparecendo á hora indicada o numero legal de sócios para se poder deliberar em 1.ª convocação, a Assembleia funcionará uma hora depois, com a mesma ordem da noite, deliberando então seja qual fôr o numero de sócios presentes.

Os sócios podem fazer-se representar por outro sócio em conformidade com o disposto no Art.º 37 e seus §§ dos Estatutos.

Lisboa, 3 de Novembro de 1947.

O Presidente da Mesa da Ass. Geral
(a) *José Bento de Almeida*

Dr. António José Malheiro

Director Geral da Contabilidade Publica

MISSA DO 7.º DIA

Amélia Victoria Malheiro e mais familia, cumprem o dever de participar que amanhã, dia 6, pelas 10 horas, na igrejà paroquial de Nossa Senhora de Fátima, de Lisboa, será celebrada missa do 7.º dia pelo eterno descanço da alma do seu querido marido e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Tratou AGENCIA GOMES

Um pó de arroz que duplica a beleza da tez

Dá um maravilhoso "aveludado natural"

Para dar à pele, à mais luzidia como à mais rugosa, o «fini mate» admiràvelmente natural à jovem tanto à luz do dia como à eléctrica — empregue o pó Tokalon *Petália*, tão leve e tão fino que permanece pràticamente invisível sobre a pele, porque é «aerificado» por um processo exclusivo e registado. E graças à «Mousse de Creme» que contém conserva-se 8 horas, mesmo com forte vento, ou o calor tropical duma sala de baile. Constate até que ponto melhora a beleza da sua tez. Peça o pó Tokalon *Petália* nas perfumarias e boas lojas. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

José da Costa

FALECEU

Dr. Francisco Ramos da Costa, Manuel Costa e familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu estremoso tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas do Mucifal (Colares), para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João, onde deve chegar pelas 11 e 30 horas.

AGENCIA MEGA

J. Freitas Caldeira

ALFAIATE-MERCADOR

Abertura da Estação de Inverno Inauguração da modalidade de

VENDAS A PRESTAÇÕES

P. dos Restauradores, 65, 3.º

Telf. 20944

Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada

Rua Augusta, 275-4.

Tel. 29607

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

LEIAM

Sempre fixe

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 0 HORAS (T. M. G.)—Teve pequeno deslocamento para Nordeste a depressão localizada a Nor-noroeste dos Açores, encontrando-se agora ao Norte dessas ilhas. Mantém-se estacionario o nucleo de altas pressões localizado ao Norte dos Pirineus. Nos Açores, o ceu está nublado, com excepção de S. Miguel, onde está coberto; o vento é oes-sudoeste fraco, excepto no grupo central, onde é sudoeste fresco. Na Madeira, o ceu está limpo. No Continente, o ceu tem algumas nuvens e o vento é leste fraco na região Norte e nordeste bonançoso nas outras regiões.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ Á TARDE—Ceu com algumas nuvens. Vento leste bonançoso na região Norte e les-sueste nas regiões central e Sul. Visibilidade boa. Temperatura estacionaria. Ondulação na costa ocidental, oeste fraca; na costa Sul, sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 25º,5; minima, 13º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,7; minima, 13º,5.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de filmes; 20 e 30, danças dos tempos idos; 20 e 45, cançonetas; 21, noticiário; 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, «História da musica»; 22, variedades; 23, rádio-cinema; 23 e 35, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, orquestras; 19 e 45, valsas; 20, conjuntos; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, «jazz»; 21 e 30, «Quer um conselho?»; 22, palestra; 22 e 10, concerto; 22 e 45, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

PENINSULAR—A's 18 e 30: Programa poliglota; 18 e 45: Musica da nossa terra; 19: Bazar Enciclopédico; 19 e 30: Noticias; 19 e 45: Preferencias dos filados; 20: Poetas e prosadores; 20 e 15: Musica portuguesa; 20 e 30: Entrevista da semana; 20 e 45: Musica variada; 20 e 59: Fecho. 22 e 30: Reabertura com o conjunto musical «Lua Nova»; 23: Musica de dança; 23 e 30: Musica portuguesa; 23 e 45: Musica ligeira; 24: fecho.

B. B. C. (Londres)—Todos os dias, das 13 e 30 ás 13 e 45: noticiário e revista da Imprensa: em 41,49, 31,01, 25,68, 19,91 e 13,84 metros; 20 e 30 ás 21: noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49, 31,01, 25,68 e 19,91 metros.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Grande Advogado».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ta bem ou não 'tá?».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Aquela Santa Senhora...».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Passarinho da Ribeira»
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda».

— CINEMAS —

S. LUIS—«Estranha Revelação».
TIVOLI—«O Crime do Outro».
EDEN—«Farrapo Humano».
TRINDADE—«Três Espelhos»
POLITEAMA—«Difamação»
GINASIO—«Mozart, Musico Eterno»
CAPITOLIO—«O Romance dum Rapaz Pobre».
ODEON e PALACIO—«Rainha Santa»
OLIMPIA—«O Castelo de Dracula».
REX—«Almas Perversas».
TERRASSE—«Os Campeões do Riso».
LYS—«Tanger».
PROMOTORA—«Conflito Sentimental».
R. AMADORA—«Sangue e Arena».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques, Est. de Benfica, 648 Tel. 58-096); Alegria, Est. de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Cabrita, Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentozinho, Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso. 11-13 (Tel. 39-136); Marluz, Calç. da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.ª Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); S. Tomé (de), Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Vitális, Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.ª (Sucrs.), Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Colonial, Caminho do Forno do Tejolo, 40 (Tel. 41122); Contemporanea, Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Jaime Mendonça, Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Baptista. Rua de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Pinheiro, Rua de Campo de Ourique. 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Gama, Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339) Guerreiro da Costa, Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Cardoso, Rua de Finto Elisio, 29-A-B (Tel. 36-492); Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (Tel. 36-380); Franco, Filhos, Rua de Belém, 18-22 (Tel. 36002); Moz Teixeira, Rua do Poço dos Negros. 115 (Tel. 63961); Azevedo, Filhos Rossio, 31 (Tel. 27478); Morão, Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289).

O CENTENARIO DE CERVANTES

A Academia das Ciências de Lisboa dedica amanhã a sessão da classe de Letras á comemoração do centenário de Cervantes. Na sessão marcada para as 16 horas, o eminente escritor sr. dr. Julio Dantas falará de «Cervantes em Portugal».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	911$	910$	911$
Consolidado 3 % T. 10.	933$	932$	933$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.000$	1.000$	1.001$
Centenários 4 %	2.248$	2.247$	2.249$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	959$	961$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	959$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	958$	957$	959$
Externas 1.ª série	—	1.840$	1.845$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.715$	—
Externas 3.ª série	—	1.840$	1.845$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.715$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	275$	—
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.a port.	—	3.350$	—
Lisboa e Açores por ...	—	1.062$	1.075$
Ultramarino cp. T. p....	789$	788$	789$
Portugal port. T. p. ...	—	1.431$	—
Fidelidade	—	49.000$	53.000$
Nacional	—	—	1.700$
Sagres	—	—	1.850$
Aguas Lisboa 1934T.p.	166$	—	166$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	162$	162$	164$
Cimentos Tejo...	—	412$	414$
Cimentos Leiria T. p....	—	400$	405$
Crédito Predial port....	—	19$	19$
Gás e Electricidade cup.	189$	189$	189$
Alto Alentejo cupão...	—	—	242$
Industrial Aliança	—	255$	280$
Portugal e Colónias ...	308$	308$	308$
Nac. de Navegação T.p.	1.305$	1.304$	1.306$
Colonial de Navegação	1.365$	1.360$	—
Portuguesa de Pesca T.p.	—	936$	960$
Portuguesa Tabacos cup.	403$	402$	404$
Tabacos Portugal cupão	443$	440$	448$
União Eléctrica Port.ª	—	400$	—
Cassequel	979$	978$	979$
Agricola das Neves.. ...	—	1.140$	1.150$
Agricultura Colonial ...	—	740$	770$
Açucar de Angola ...	2.720$	2.716$	2.730$
Buzi	203$	203$	204$
Ilha do Principe	1.100$	1.099$	1.100$
Zambézia T. de 25 ...	123$	122$	123$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	506$	510$
Norte de Portugal 5 %	104$	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	99$	100$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro. 109 — R. da Prata. 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabost

TAUROMAQUIA

Praça de touros em Faro

«Correio do Sul» publica uma carta do dr. Amadeu Ferreira de Almeida, presidente da Casa do Algarve, recordando o seu alvitre para a construção duma Praça de Touros em Faro, unica cidade do País que a não tem, e que deveria estar concluida em 1949, data em que se festeja o seu centenário.

«Manolete ya se ha muerto»

A bibliografia «Manolete» é já numerosa e promete continuar. Em Portugal foi publicado já um livro de Leopoldo Nunes, e anuncia-se outro de Pepe Luis. Em Espanha são naturalmente muitos mais os livros publicados, mas, de entre todos, destaca-se o de «K-Hito» que o inventor do qualificativo de «Monstro». «Manolete ya se ha muerto» é o titulo do livro de «K-Hito», que já se encontra á venda em Lisboa e é ilustrado com numerosas fotografias, constituindo a melhor recordação da carreira ascencional do grande toureiro, até com impressões suas.

Moreno Reina

No passado domingo, obteve tal exito em Madrid o novilheiro Moreno Reina que para festejar o facto vão reunir-se num jantar de cozido os moradores do castiço bairro de «Embajadores», que foi o de Vicente Pastor e doutros famosos toureiros madrilenos.

QUEM DÁ UM FATO?

Mário Osório, com o 5.º ano do Liceu e conhecimentos de contabilidade, morador na travessa de Cima dos Quarteis, 42, encontra-se desempregado depois de ter estado durante três anos numa casa donde saiu com certidão de honestidade. Para procurar novo emprego carece dum fato, pois teve de vender o que tinha. Apela para a caridade dos nossos leitores que tenham um fato disponivel.

Prof. dr. Gonçalves Pereira

Foi eleito sócio efectivo da Sociedade de Economia Política de Paris e membro do Instituto de Economia Internacional da Universidade de Génova o prof. dr. Gonçalves Pereira, director do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Vende-se
Casacos de pele, petitgris, Groenlandia, Astrakan, Castor e muitas outras qualidades. Lindissimas raposas, etc., a preços acessiveis.
R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 2 5316
N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudos de **M.me BETTENCOURT.**

Desumanidade para com os animais

PORTO, 5.—Entre as ocorrencias diarias que a Policia regista contam-se, com certa frequencia, os atropelamentos por automoveis de cães, quase sempre animais de estimação que por qualquer distracção dos seus donos vêm até á rua, ou mesmo de animais que, segundo o termo usado pela Policia, vagueiam pelas ruas da cidade e por isso se consideram vadios. Seja como for, urge que a Policia adopte medidas tendentes a evitar, tanto quanto possivel, esses atropelamentos de que são vitimas pobres irracionais, pelo desprezo pouco cuidado e até crueldade com que os condutores de automoveis procedem. Ainda ontem, na Rua de Santo Ildefonso, seguia em marcha moderada o automovel F. G. 12-07 e, sem que o seu condutor esboçasse o menor gesto para poupar a vida a um pobre cachorrito, passou-lhe por cima, matando-o instantaneamente. Só depois da proeza realizada é que o desumano automobilista imprimiu maior velocidade ao carro, naturalmente acobardado pelas consequencias que do seu gesto podiam advir, quer pela atitude da dona do cão, quer pela propria Policia.

Sessão cultural

Promovida pela comisssão de Etnografia e História da Junta de Provincia do Douro Litoral, realiza-se depois de amanhã, pelas 18 horas, no salão nobre do Teatro de S. João, uma sessão cultural, que constará duma palestra sobre o «Cancioneiro Musical de Sinfães», pelo engenheiro Rebelo Bonito, seguido duma audição pelas «Pequenas Cantoras do Postigo do Sol», para apresentação de coros polifónicos, recolhidos pelo etnógrafo prof. Virgilio Pereira, seu director artistico. A apresentação do conferente e das pequenas cantoras será feita pelo professor de etnograria sr. dr. Augusto Pires de Lima

Conferência

O notavel escritor e jornalista Jaime Brasil realiza amanhã, á noite, no salão nobre do Club Fenianos Portuenses, uma conferencia subordinada ao titulo «A questão da Palestina». Há grande interesse por esta conferencia.

Noticias desportivas

Foi irradiado pela Associação de Futebol do Porto o jogador do Académico, Angelo Gaspar Martins.

Falecimentos

Faleceu em Leça de Palmeira o conhecido comerciante sr. Caetano Marques Rodrigues, de 76 anos.

O funeral, efectua-se amanhã, pelas 15 e 30, para o cemitério de Agramonte, a cargo da Companhia Funerária.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 28.—A Sociedade Filarmonica União Artistica Piedense que está a comemorar o seu 58.º aniversario, prestou homenagem ao seu mais antigo socio executante, sr. Americo das Neves, honesto operario que durante bastantes anos fez parte daquele agrupamento musical. Foi-lhe entregue uma medalha, entre efusiva manifestação da numerosa assistencia a tal acto.

—Começaram as construções nos terrenos municipais que confinam com a estrada de Cacilhas a Almada.

—Estão bastante adiantados os trabalhos da nova estrada do Laranjeiro á Cova da Piedade.

A ligação de Almada a Mutela

ALMADA, 31.—Com os trabalhos que foram iniciados no caminho que vai desta vila a Mutela, aliás interessantes, o pavimento, ainda em construção, ficou de modo que, quando chove, já por ali não há possibilidade de se transitar. Optimo seriaque quem dirige os trabalhos ali mandasse espalhar uma porção de entulho, o que talvez já permitisse o transito de peões, pois como é sabido aquele caminho é muito frequentado. Há também o inconveniente de a água da chuva não ter o devido escoamento, o que ainda mais dificulta o transito.

MONUMENTOS NACIONAIS

ARRUDA DOS VINHOS, 3—Estiveram há dias nesta vila, dois engenheiros da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, a fim de visitarem a igreja matriz, considerada monumento nacional, e que necessita de grandes obras de reparação. O povo desta vila aguarda com verdadeiro interesse as decisões rápidas da D. G. M. N. pois, se não lhe acudirem a tempo perder-se-ão verdadeiras obras de arte.

Manuel Cardoso da Silva e Flaviano Cardoso da Silva participam o falecimento de seus pais, José do Espirito Santo e Silva e Delfina Cardoso e Silva, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Avenida Mousinho de Albuquerque, 17, na Damaia, para o cemitério da Amadora.

A O. N. U. é um tribunal

de que o reu faz parte

— afirmou o general Franco

referindo-se à Rússia

MADRID, 5.—Todos os jornais transcrevem hoje a entrevista que o generalíssimo Franco concedeu ao jornalista brasileiro Assis Chateaubriand e que foi publicada em «O Jornal», do Rio de Janeiro. Tendo-lhe o jornalista perguntado até que ponto é possivel uma colaboração no Mundo, Franco respondeu:

—Estamos em face de quem actua por factos consumados e pela decomposição dos povos. Desta ultima actuação tem a Espanha larga experiência. A missão da O. N. U. tem vícios de origem na sua organização. A presença da Russia, que, na opinião unanime, perturba a paz, dá-lhe o ar dum tribunal de que o reu faz parte.

—Como considera o papel da Espanha no Atlantico?

—O Atlantico é um centro de civilização, com história e valores raciais, e a Espanha é também chamada a desempenhar um papel de paz e segurança no oceano comum, por obrigação geográfica e sentimento de coração.

Acerca do plano Marshall, Franco declarou que é um acto de nobreza da raça americana, mas dificil o acordo dos países europeus para a sua realização.

Acerca do plebiscito poder ser considerado modalidade antiquada de exprimir a vontade dos povos, Franco afirmou «a Espanha tem outras expressões de vontade, como sejam as eleições sindicais e municipais, das deputações e das Cortes, além do referendo para as leis transcendentes. A Espanha não está em condições para o sufrágio universal e, se o tivesse posto em prática durante a passada guerra, como alguns de fora desejavam hoje seria mais uma republica soviética na Europa. O que interessa para a ordem internacional não é a modalidade do sistema nem o regime interno de cada povo, mas sim o que dele transcende fora da fronteira, a sua boa vontade de paz e colaboração com os outros povos».

Assis Chateaubriand perguntou depois qual a ressonancia do manifesto de D. João e Franco respondeu:

—Nada mais longe do pensamento dos povos do que a ideia que deles possam forjar os que estão no exilio. Não falhou a esta lei o pretendente. A guerra de Espanha não foi um episódio mas sim a conclusão dum processo histórico, uma verdadeira revolução nacional sobre a qual não se pode passar uma esponja. Além de que não se trata apenas do perdão generoso a adversários politicos, o qual foi há muito concedido. O povo espanhol perdoa de todo o coração, mas não esquece. E entre monárquicos há que distinguir os que são apenas cortesãos. —(Efe).

Política francesa

(Continuação da 1.ª pág.)

damente é pedir-lhe muito. «A Assembleia Nacional—diz De Gaulle na sua declaração—devo ser dissolvida promulgando-se uma lei eleitoral que pelo sistema maioritário dê ao novo parlamento uma maioria coerente».

E' nessa lei eleitoral que o general De Gaulle funda as suas esperanças de alcançar os seus fins no quadro da legalidade, conseguindo a dissolução da Assembleia e a revisão da Constituição. «E' á nação que caberá então—diz o general—a tarefa de escolher os seus representantes para modificar as actuais instituições».

Aconteça o que acontecer

Se fossem apenas essas as exigências do general não haveria nisso nada de anormal ou de inquietante. Mas o general De Gaulle apresenta-as apenas como «condição». «E' apenas nestas condições—diz ele—que será possivel aos homens de boa vontade assumir as pesadas responsabilidades do poder».

E se as «condições» não forem aceites? Se o governo ficar fiel á «Constituição» que só conhece apenas um «poder soberano» na Assembleia Nacional?

Nesse caso, o general De Gaulle reserva a sua atitude. «Nesse caso—prossegue a declaração—o R. P. F. cumprirá o seu dever no plano nacional». E termina com esta frase que soa como uma ameaça: «O R. P. F. vai organizar-se para que, aconteça o que acontecer, a nação se salve».

«E' um desafio ao parlamento» concluiu Léon Blum.

O governo Ramadier decidiu responder ao desafio. Na declaração do seu presidente lida na sessão de 28 de Outubro há uma advertência directamente dirigida ao general De Gaulle: «Tome cuidado». E afirma que «o governo está decidido a defender a França e a Republica».

A Assembleia votou a confiança ao governo por 300 votos contra 280, havendo 18 abstenções. Este resultado desmentiu as profecias de todos aqueles que contavam com uma defecção maciça dos deputados do M. R. P.

Assim o sr. Ramadier conseguiu vencer o maior obstáculo. A confiança votada pela Assembleia é uma resposta clara ao «desafio» do general.

Mas a duvida continua a subsistir. Que vai fazer o general agora que os partidos demonstraram que não estão dispostos a ceder e que qualquer tentativa sua esboçada no plano parlamentar está condenada a um malogro?

Apesar da sua vontade manifesta de agir «no quadro da legalidade» vai ele tentar fazer saltar de fora o quadro constitucional? Aqueles que o conhecem recusam-se a acreditar numa tal tentativa. Mas a duvida que subsiste a esse respeito é a grande a terrivel incognita que pesa sobre o futuro da França.

ATTICUS

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

A' venda o n.º 30

Leia entre outros assuntos:

Londres deixou de ser o banco do Mundo...

Trinta doenças terriveis prontas a ser espalhadas

Tchaikowsky mastigava bolinhas de papel

Mais uma estrela na bandeira americana

Acaba-se o pesadelo da falta do petroleo

O CENÁCULO

Conto de Alberto Luis

Premiado nos Jogos Florais de Coimbra

Muitos artigos, curiosidades, anedotas

Pedidos a E. T. P.

Travessa do Sequeiro, 7-B — Lisboa

A situação na Coreia

segundo André Gromyko

LAKE SUCCESS, 5.—Ao discutir-se, ontem, na Comissão Política das Nações Unidas, o caso da Coreia, o representante russo, André Gromyko, atacou a política americana e os fins que ela pretende atingir, num discurso de 90 minutos, dizendo que enquanto os camponeses e operários no Norte tinham visto melhorar as suas condições, no Sul, a situação deles só pode ser comparada á que existe na Grécia».

Acrescentou que a perseguição era intensa e que havia milhares de prisioneiros, dizendo que nem mesmo os japoneses fizeram menos prisioneiros do que os que fizeram as autoridades americanas. A Coreia não deseja trocar a escravidão nipónica pela escravidão americana».—(R.).

Aumenta em França

o custo da vida

PARIS, 5.—Os preços a retalho em França, subiram rápidamente em cerca de 10 % desde os fins de Setembro a fins de Outubro, segundo numeros oficiais publicados hoje nesta cidade.

O indice dos preços a retalho, abrangendo 34 artigos, incluindo géneros alimenticios, luz e aquecimento, aumentaram para 1.268 em Outubro contra 1.157 em Setembro e 856 em Janeiro e 100 em 1938.—(Reuter).

O plano Marshall

vai ser atacado quando se reunir

o Congresso americano

NOVA YORK, 5.—Quando o Congresso se reunir em 17 de Novembro, é quase certo que o plano Marshall de auxilio á Europa seja vivamente atacado pelo bloco dos representantes da lavoura dos Estados ocidentais. Como as ultimas eleições suplementares indicam esses Estados—que têm grande preponderancia no Congresso, especialmente quando se trata de problemas de agricultura—vão opor-se a qualquer grandioso plano de auxilio, por melhor que esse plano seja. O correspondente do «New York Times» em Minnosotta, diz que os oposicionistas ao plano Marshall vão provávelmente fazer pressão para que se estabeleçam multas reservas ao auxilio para a reconstrução da Europa.—(R.).

Os perigos da falta de auxílio aos países europeus

WASHINGTON, 5—Os Estados Unidos arriscam-se ao isolamento cultural, politico e económico, a não ser que estejam preparados para auxiliar a Europa ocidental, evitando a derrocada, declara um folheto publicado hoje pelo Departamento de Estado americano sobre o plano Marshall.

O folheto é o ultimo de uma serie intitulada: «Erguendo a paz». Nele se diz o seguinte: «A situação é critica. Se não se impedir o alastramento das condições caóticas verificadas na Europa, isso levará pelo menos á possibilidade de renuncia por parte dos europeus aos valores de responsabilidade individual e de contensão politica que são tradicionais no seu continente».

O folheto mais uma vez declara a disposição dos americanos de tratarem com simpatia das necessidades de qualquer governo europeu que deseje tomar parte calorosamente no programa para bem de todos. E acrescenta: «Não deixaremos de auxiliar qualquer país, mas não poderemos auxiliar aqueles que tomem parte nas manobras para bloquear o restabelecimento de outros países».—(R.).

O plano vai ser submetido ao presidente Truman

WASHINGTON, 5—Os funcionarios que estão a trabalhar dia e noite no plano Marshall declararam que, o mais tardar, quinta ou sexta-feira apresentarão o resultado dos seus trabalhos ao presidente Truman para a final aprovação da sua redacção.

O ministro das Finanças dos Estados Unidos exigirá dos países que vão receber a ajuda fixada no referido plano a garantia de que ele será aplicado da maneira mais eficaz e que os países que dele se utilizarem farão tudo quanto em suas forças caiba para não viverem exclusivamente á sombra da ajuda financeira ou económica norte-americana.—(U. P.).

Um novo recorde

em avião de propulsão por jacto

NOVA YORK, 5.—O avião de propulsão por jacto da marinha americana, «Douglas Skystrean», conseguiu estabelecer um recorde de voo, não oficial, com 680 milhas por hora, ou sejam mais 30 milhas horárias do que a velocidade conseguida por um avião semelhante em Agosto, segundo informa o «Daily News» de Nova York.

O jornal diz que o voo se realizou há três semanas em presença dos membros da Comissão de Política Aeronáutica do presidente Truman, em Murock, na Califórnia.

Há mais de dois meses informou-se que um «Douglas Skystrean», da marinha americana, cobrira 3 quilómetros em Murock, com uma velocidade de 650 milhas por hora. Uma semana antes o mesmo avião batera o recorde mundial de velocidade com 640,7 milhos por hora.—(R.).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

As relações

da Grã-Bretanha com a Rússia

foram debatidas na Câmara dos Comuns

LONDRES, 5.—A Camara dos Comuns discutiu hoje a forma de economizar tempo nos debates parlamentares. A reunião terminou ás 4 horas e 40 minutos da madrugada e durou 14 horas e 10 minutos. Sucessivamente, os deputados abandonavam os seus lugares, regressando tempos depois, enquanto outros se mantinham sonolentos na sala.

A sessão de hoje terminou com um vivo debate entre o deputado trabalhista, Raymond Blackburn, com o seu colega Konnitz Zilliacus, que regressou há pouco duma visita aos países da Europa oriental e teve uma conferência com Estaline. Zilliacus levantou a questão da posição da Grã-Bretanha nas suas relações com as Nações Unidas, perguntando se a Grã-Bretanha não aceitara o «princípio fundamental» da Carta de que os países que fazem permanentemente parte do Conselho de Segurança devem entender-se e nunca combater-se. Zilliacus perguntou: «Este princípio fundamental tem dirigido as nossas relações, não só com os Estados Unidos mas também com a Russia?» Esta pergunta fez erguer Blackburn precipitadamente, criticando Zilliacus e os seus companheiros na visita a certos países da Europa. A despeito de frequentes interrupções, Blackburn disse que o discurso de Zilliacus era «absolutamente impróprio da Camara dos Comuns». As interrupções multiplicaram-se até que o presidente comentou dizendo que a essa hora da madrugada era dificil decidir o que as pessoas diziam e o que as suas palavras significavam. Blackburn ainda discursava quando passou a meia hora que lhe fora concedida e a sessão foi levantada sem que o representante do Governo tivesse oportunidade para replicar a Zilliacus.—(Reuter).

Prossegue a defesa

dos políticos romenos acusados de traição

BUCARESTE, 5 — Na audiência de hoje do julgamento do dr. Julius Maniu e doutros filiados do Partido Agrário romeno, o advogado de defesa do dr. Ilie Lazar, antigo ministro e um dos 15 déus, admitiu que o seu constituinte tentara fugir da Roménia. Era esse o unico crime que se podia atribuir a Lazar. O advogado prosseguiu: «Sem duvida, existiu uma conspiração mas Lazar não tomou parte nela e nem sequer tinha conhecimento do que se passava».

O advogado de defesa de Victor Radulescu afirmou que o seu constituinte, que foi alto funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros romeno, não retirara quaisquer documentos desse ministério facto que poderia justificar a acusação que sobre ele pesa. Assim, de maneira alguma se justifica que esteja incluido na classe das pessoas ás quais a lei impõe a prisão por toda a vida. Victor Radulescu encontrou-se apenas uma vez com funcionários do Corpo Diplomático norte-americano em Bucareste e foi numa ocasião em que ainda se não falava em qualquer nota preparada com destino ao Governo de Washington.

O advogado continuou dizendo que o seu constituinte não podia ser acusado de espionagem e acrescentou: «Posso finalmente afirmar que o meu constituinte se mostrou leal, corajoso e honesto durante o julgamento».

A prisão por toda a vida é a pena máxima estabelecida pelas leis romenas; esteve suspensa durante a guerra para voltar a vigorar em Julho de 1946.—(R.).